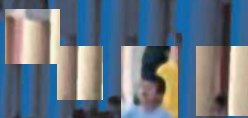


# 2006

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES  
MÉDICOS DO MUNDO



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES MÉDICOS DO MUNDO

# 2006



# Agradecimentos

## Projectos Nacionais

### Financiadores

Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA  
Fundação Calouste Gulbenkian  
Fundo Fundação Oriente / Johnson & Johnson para a Saúde  
ISS- Instituto de Segurança Social  
Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta  
Programa Escolhas 2ª Geração

### Parceiros

Associação Sócio Cultural do Bairro Quinta da Serra  
Câmara Municipal de Lisboa  
Câmara Municipal de Loures  
Centro Diagnóstico Pulmonar Dona Amélia  
CEPAC (Centro Padre Alves Correia)  
Centro de Saúde do Prior Velho  
Cidater  
Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA  
Cores do Globo  
Crescer na Maior  
Faculdade de Medicina Dentária do Porto  
Fundação para o Desenvolvimento Social - Projecto Porto Feliz  
Gabinete de Intervenção Local do Prior Velho  
Hospital Curry Cabral  
Instituto de Higiene e Medicina Tropical Irmãs de Jesus  
Junta de Freguesia do Beato  
Junta de Freguesia do Prior Velho  
Liga Portuguesa de Profilaxia Social  
Novos Rostos...Novos Desafios  
Padre Valentim  
Paróquia do Espírito Santo da Picheleira  
Plano LX e Equipa de rua da Cidade de Lisboa  
Projecto Alcântara  
Rede Alargada de Instituições para o Acolhimento e Integração de Refugiados

### Doadores

Auto-Mandim  
Carvalho & Gastalho, Lda.

Celave - Indústria de Escovaria Fina  
Dyrupe  
Electro S. Mamede  
E.S & F - Ribeiro Simões & Filhos, Lda.  
Farmácia Belém  
Farmácia Nuno Alvares  
Fnac - Norte Shopping  
FOCOR  
Gertal  
Glaxo SmithKline Consumer HealthCare  
Hélio Serralharia Mecânica  
L.Lepori, Lda. Angelini Portuguesa  
Laboratórios Bial  
Peinador  
Rádio Popular  
Roche  
TCL -Terminal de Contentores de Leixões SA  
UNICER

## Projectos Internacionais

### Financiadores

CIDA - Cooperação Canadiana  
Conselho Nacional de Combate ao VIH/SIDA de Moçambique  
ECHO  
Embaixada O.S.J. Cavaleiros Ecuménicos de Malta  
Fundação GlaxoSmithKline para as Ciências da Saúde  
IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento  
Millennium BIM  
PAM - Programa Alimentar Mundial  
PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento  
Secretariado Nacional Luta contra o SIDA  
TMN  
UNICEF

### Parceiros

ALISEI - ONG de Desenvolvimento Comunitário  
AMETRAMO - Associação dos Médicos Tradicionais de Moçambique  
Associação Jovem para Jovem  
Associação Hihlulile  
Associação Santomense para Planeamento Familiar (ASPF)  
Centro de Saúde da Namaacha

CREPA - Centro Regional para o Aproveitamento em Água Potável e Saneamento a Baixo Custo  
Direcção do Centro de Saúde da Namaacha  
Direcção Distrital de Saúde (DDS) da Matola (Moçambique)  
Direcção Distrital de Saúde (DDS) de Matutuine (Moçambique)  
Direcção Distrital de Saúde (DDS) da Namaacha (Moçambique)  
Direcção Provincial da Mulher e Coordenação da Acção Social de Maputo  
Direcção Provincial de Saúde (DPS) de Maputo (Moçambique)  
DPDHS - Direcção Provincial de Saúde de Jafna  
DREB - Direcção Regional da Educação do Biombo  
Escolas Primárias Completas de Mahelane, Changelane e Mafuiane  
FED - Fundação Educação e Desenvolvimento  
Fundação Alola  
Geração BIZ  
Ministério da Saúde Moçambicano  
Ministério da Saúde do Sri Lanka  
Ministério da Saúde de Timor-Leste  
PAM - Programa Alimentar Mundial  
Plano Nacional de Luta contra a Sida (PNLS) de São Tomé  
Rádio Comunitária de Los Palos, Timor-Leste  
VIDA - Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano

## Voluntariado

Casa do Alentejo  
Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado  
Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha  
Espaço Alcantara  
MyJobs.pt

## Comunicação

### Financiadores

A.Menarini Diagnostics  
Banco BPI  
Câmara Municipal de Oeiras



Delta Cafés  
Fundação Montepio Geral  
Instituto Camões  
Refer  
Sersilito

#### **Parceiros**

Agência LUSA  
Alexandre Costa  
Algarve Shopping  
ANA / Aeroporto de Lisboa  
Armando Teixeira  
Arquitectos Sem Fronteiras  
ARS Nova  
Associação Comercial do Porto  
Associação de Turismo de Lisboa /  
Mercado da Ribeira  
Caldeira Fotógrafo  
Câmara Municipal de Alcochete  
Câmara Municipal de Lisboa / Divisão  
de Imprensa Municipal  
Câmara Municipal de Oeiras  
Campus S. João  
Casa do Artista  
Casinha do Pão  
Caves Burmester  
Central de Cervejas  
Centro Comercial Oeiras Parque  
Cercimarante  
Colégio da Nossa Senhora do Rosário  
Colégio Nossa Senhora de Lourdes  
Comissão de utentes de saúde de  
Ermidas-Sado  
Creative Circus  
CulturPorto  
Dolce Vita Porto  
ECHO - Departamento de Ajuda  
Humanitária da Comissão Europeia

eCORomia  
Egeac  
El Corte Inglés  
Eguação - Associação de Comércio Justo  
Escola de Música À Descoberta da  
Música  
Escola Secundária Condes de Resende  
Escola Secundária de Gondomar  
Escola Superior de Estudos Industriais e  
de Gestão (ESEIG)  
Escola Superior de Saúde da Cruz  
Vermelha  
ETIC - Escola Técnica de Imagem e  
Comunicação  
Europcar  
Farmácia do Calvário  
Festas de Santa Maria  
FIL - Feira Internacional de Lisboa  
FNAC  
FNAC Norteshopping  
Fundação Eng. António de Almeida  
Gradiva  
Grupo de jovens organizadores da Rua  
da Solidariedade  
Grupo Sonae.com  
Heitor de Melo Catering  
Hospital de Santarém  
Johnson & Johnson  
Jornal de Notícias  
Junta de Freguesia de Arroios  
Junqueira Dance  
Lanidor  
LiderGraf  
Loja Portugal Rural  
LSV  
Maria Matos Café  
Museu do Teatro  
NorteShopping

Núcleo de Estudos Africanos da  
Associação de Estudantes da  
Faculdade de Letras da Universidade  
de Lisboa  
Organização da Feira da Cultura de São  
Mamede de Infesta  
Palácio Nacional de Queluz  
Plateia  
Polibus  
Pollux  
Portal de leilões on-line Miau.pt.  
Quinta do Infantado  
Rogério de Abreu  
Ruy Silva  
SerSilito  
Teatro Maria Matos  
TicketLine  
Tobis  
UltraDesign  
Unicer  
W Shopping  
Vídeo Contacto  
Vies  
Vi-Ver Clube Fotográfico da Ramada.  
Zinc  
ZMotion

---

O departamento de Comunicação e Sensibilização agradece, ainda, a todos os órgãos de comunicação social que divulgaram as iniciativas da organização, assim como a todos os voluntários que dinamizaram e tornaram possíveis muitos dos projectos desenvolvidos.

título

Relatório de Actividades 2006

autor

Médicos do Mundo - Portugal

Av. de Ceuta (Sul), Lote 4, Loja 1, 1300-125 Lisboa

Tel.: 21. 361. 95. 20 Fax.: 21. 361. 95. 29

E-mail.: [mdmp-lisboa@medicosdomundo.pt](mailto:mdmp-lisboa@medicosdomundo.pt)

Internet.: [www.medicosdomundo.pt](http://www.medicosdomundo.pt)

edição

1.º Setembro 2007

fotografia

Arquivo de Médicos do Mundo – Portugal

design

Patrícia Flor, Sónia Henriques

tiragem

350 em língua portuguesa/150 em língua inglesa

impressão

DIM – Divisão de Imprensa Municipal

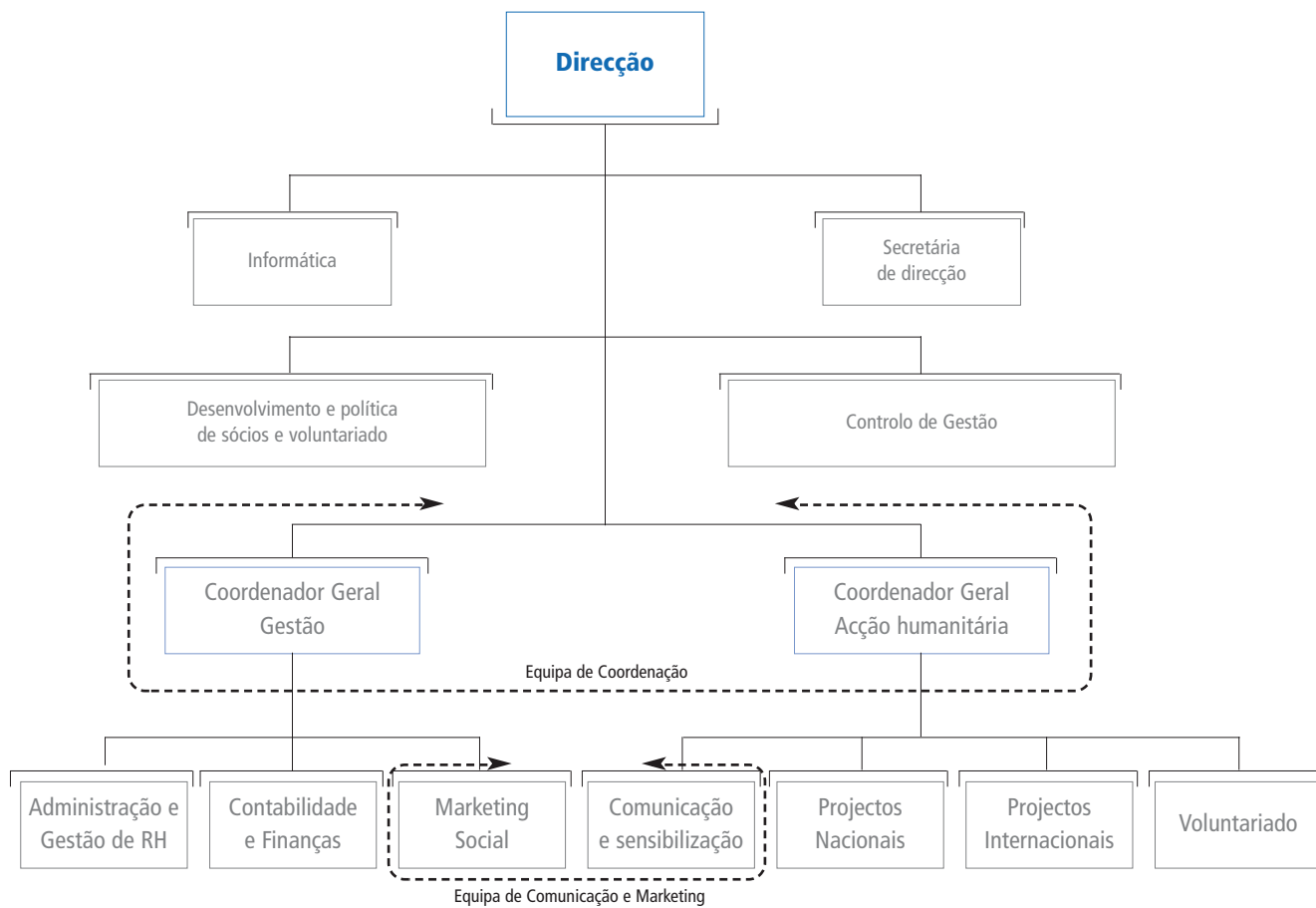


## SUMÁRIO

ORGANOGRAMA MDM	6
ESTRUTURA ORGANIZATIVA	7
MÉDICOS DO MUNDO O projecto	11
CARTA DA DIRECÇÃO Dr. Rui Portugal, presidente de MdM-P	12
2006 EM NÚMEROS	14
PROJECTOS NACIONAIS	18
Intervenção junto de pessoas imigrantes e sem-abrigo	20
Noite Saudável	21
Projecto Integrado no Bairro Quinta da Serra	24
Porto Escondido	26
Intervenção junto da população idosa	28
Viver Saudável	29
Terceira (C)Idade	32
DoIdade	34
Matosinhos Activo	35
Prevenção de Doenças Cardiovasculares	36
Intervenção junto de crianças e jovens	38
Sementes	39
Crescer em Rede	42
PROJECTOS INTERNACIONAIS	44
Prevenção e combate ao VIH/SIDA	46
Moçambique	48
São Tomé e Príncipe	65
Guiné-Bissau	68
Promoção da saúde materno-infantil	70
Timor-Leste	71
Cuidados primários de saúde	76
Sri Lanka	77
Intervenção em Saneamento do Meio e Educação Sanitária	78
São Tomé e Príncipe	79
Emergência humanitária	80
São Tomé e Príncipe	81
Timor-Leste	83
VOLUNTARIADO	84
COMUNICAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E MARKETING	94
CONTABILIDADE/TESOURARIA	128



## Organograma MdM Sede Central Lisboa



# Estrutura organizativa

---

## Órgãos Sociais

### Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Maria de Fátima Mendes (Enfermeira)
Vice-Presidente	Cátia Palma (Enfermeira)
Secretária	João Sá (Profissional de seguros)
Suplentes	Isidro Rodrigo Catarino (Enfermeiro) Cláudia Amaral (Antropóloga)

### Conselho Fiscal

Presidente	Ondina Tocha (Enfermeira)
Secretária	Nélia Santos Ramos (Economista)
Vogal	Margarida Gil (Economista)
Suplentes	Rogério Pacheco (Farmacêutico) Adolfo Gimenez (Engenheiro)

### Direcção

Presidente	Rui Gentil de Portugal (Médico)
Vice-Presidentes	António Andrade (Médico) Paulo Castro Seixas (Antropólogo)
Tesoureira	Cecília Francisco (Relações Internacionais)
Vogais	Ana Margarida Bugalho (Economista) Catarina Vaz Velho (Psicóloga)
Suplentes	Abílio Antunes (Médico) Fernanda Luís (Enfermeira / Socióloga) Maria Belém Rosmaninho (Médica)



# Estrutura organizativa continuação

## Equipa Operativa

### Departamento de acção humanitária

Coordenação geral João Blasques

---

#### Projectos Nacionais

Coordenadora Paula Fernandes

#### COORDENADORES DE PROJECTOS:

Noite Saudável	Carla Fernandes
Projecto Integrado Bairro Quinta da Serra	Arlete Moreira
Viver Saudável	Inês Vasques
Porto Escondido	Isabel Ferreira
Terceira (C)idade	Liliana Jesus (até Junho)
	Mónica Lopes
Matosinhos Activo	Sónia Fernandes
Doçidade	Inês Vasques
Prevenção das Doenças Cardiovasculares	Paula Fernandes
Crescer em Rede	Paula Fernandes
Sementes	António Guterres

---

#### Projectos Internacionais

Coordenação e Projectos em São Tomé e Príncipe e Timor-Leste Raquel Pereira

Projectos em Moçambique, Guiné-Bissau e Sri Lanka Aurélio Floriano

#### COORDENADORES DE PAÍS:

MOÇAMBIQUE	Vasco Coelho
S. TOMÉ E PRÍNCIPE	Luís Raposo (de Janeiro a Abril)
	Manuela Castro (desde Abril)
TIMOR-LESTE	Ana Carreira (e Cristina Carlos, entre Maio e Outubro)
SRI LANKA	Altagracia Castellano (até Julho)
GUINÉ-BISSAU	Xavier Hospital

---

Voluntariado Sophie Robin (até Agosto)

---

Voluntariado e Recursos Humanos Florbela Cordeiro (desde Outubro)

---

Comunicação e Sensibilização Sandra Costa  
Rosa Pereira



## Departamento de Gestão

Coordenação geral	Enrique Nuñez
Marketing e eventos	João Afonso (até Fevereiro)
	Rui Guilherme (Desde Março)
	Ricardo Pereira de Almeida (Desde Agosto)
Gestão de doadores	Isabel Godinho
Contabilidade	Vanda Domingos

## Estrutura operacional Delegação do Porto

Coordenadora Regional	Sónia Fernandes (até Novembro)
Administração	Fátima Rocha
Voluntariado	Fátima Rocha
	Sílvia Pinheiro (Matosinhos Activo)
Comunicação e Sensibilização	Ricardo Pereira
Contabilidade	Mónica Mandim



# Médicos do Mundo

## O Projecto



O acesso a cuidados de saúde é um direito fundamental de todos os seres humanos, independentemente da sua nacionalidade, religião, ideologia, raça ou possibilidades económicas. O facto de esse direito fundamental não ser garantido a um enorme número de pessoas, quer em Portugal quer no estrangeiro, justifica a acção de Médicos do Mundo.

Como organização não-governamental (ONG) de ajuda humanitária e cooperação para o desenvolvimento, a prestação de cuidados globais de saúde é o pilar da acção de Médicos do Mundo. Não combatemos apenas a doença; lutamos por fazer chegar aos mais desprotegidos um conceito alargado de saúde, que inclui o bem-estar físico, psíquico e social, tal como foi definido pela Organização Mundial de Saúde na conferência que decorreu em 1979 em Alma Ata.

Esta concepção alarga o campo de acção de Médicos do Mundo à denúncia das injustiças sociais junto da opinião pública, para que o aumento da consciência social de cada um seja a garantia da recusa das injustiças cometidas todos os dias um pouco por todo o mundo. Como afirma o nosso lema "Lutamos contra todas as doenças, até mesmo a injustiça!".

Actualmente, Médicos do Mundo desenvolve projectos em território nacional, em Lisboa e no Porto, vocacionados para as pessoas sem-abrigo, imigrantes, idosos e jovens. No estrangeiro, estamos a actuar em Moçambique, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau, em projectos de prevenção e combate contra o VIH/SIDA; em Timor-Leste, na área da saúde materno-infantil; e no Sri Lanka, prestando apoio médico e psicológico às vítimas do tsunami de Dezembro de 2004. Durante 2005 e primeiro trimestre de 2006, desenvolvemos ainda missões de emergência de combate à cólera na Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe.

Somos uma organização independente, sem fins lucrativos nem filiação religiosa ou partidária. Para além da equipa operativa, constituída por cerca de três dezenas de pessoas, o trabalho que desenvolvemos depende intimamente do apoio de centenas de voluntários e dos donativos de milhares de particulares e empresas que sentem afinidade com a missão de Médicos do Mundo. Contamos, ainda, com o apoio da Rede Internacional de Médicos do Mundo, constituída por 10 delegações (Argentina, Bélgica, Canadá, Chipre, Espanha, Estados Unidos da América, França, Grécia, Portugal e Suíça).

# Carta da Direcção

Rui Portugal, médico, presidente de Médicos do Mundo - Portugal



O ano de 2006 foi marcado pelas tomadas de decisão realizadas pelos órgãos sociais eleitos no último trimestre de 2005. Quatro decisões estratégicas foram tomadas pela recentemente eleita direcção: o saneamento financeiro e sustentabilidade financeira de MdM-P, o encerramento do projecto no Sri Lanka, o reforço de actividades co-financiadas em locais onde MdM - Portugal já actua, e uma participação mais activa na rede nacional das ONGD com conseqüente participação nas actividades de sensibilização e denúncia na actividade de desenvolvimento humanitário.

No que se refere ao saneamento financeiro e sustentabilidade financeira de MdM - Portugal o ano de 2006 foi marcado por melhorias de eficiência de trabalho realizado pelos colaboradores, quer nacionais quer expatriados. Procurou-se melhorar o recrutamento de voluntários e de assalariados para projectos com co-financiamento de entidades externas. A formação foi um factor importante neste domínio. Considera a Direcção de MdM - Portugal que todo o investimento deverá ser realizado com os melhores desempenhos possíveis, para que as pessoas e as comunidades receptoras e participantes nos projectos de MdM tenham os maiores ganhos.

Após uma estabilização na situação pós-tsunami no Sri Lanka, MdM - Portugal terminou o projecto com que se comprometeu com as entidades financiadoras e os doadores na intervenção de emergência, tomando a decisão de envolver as autoridades locais na continuação dos projectos que iniciou no Sri Lanka com uma concretização a 100%.

Durante o ano de 2006 houve um reforço dos co-financiamentos dos projectos internacionais e nacionais. Destaca-se o financiamento dos projectos na Guiné-Bissau. As parcerias com autoridades locais e regionais nas zonas de desenvolvimento dos projectos foram consideradas prioritárias e a aplicação do um novo código de conduta aprovado por MdM começou a ter implicações na actuação nos projectos.

Finalmente, MdM - Portugal teve a Presidência da Plataforma Portuguesa das ONGD, onde desenvolveu uma actividade de representação junto da sociedade e junto das autoridades nacionais e europeias, da maioria das ONGD portuguesas. Nesta qualidade desenvolveu as suas actividades de sensibilização para a melhoria das parcerias entre as ONGD, a criação de códigos de conduta para a actuação humanitária das ONGD portuguesas, e a denúncia de sub-investimento nacional na cooperação.

MdM - Portugal, em 2006, deu passos significativos para o seu desenvolvimento sustentado, prestando contas aos seus financiadores e doadores. MdM - Portugal considera que a eficiência na sua actuação é um valor ético, bem com a sua actuação em nome dos que nela depositam a sua confiança.

MdM - Portugal em 2006 foi auditado pela rede internacional, por auditores da União Europeia e por auditores independentes nacionais.

# 2006 em números



## REDE INTERNACIONAL DE MÉDICOS DO MUNDO

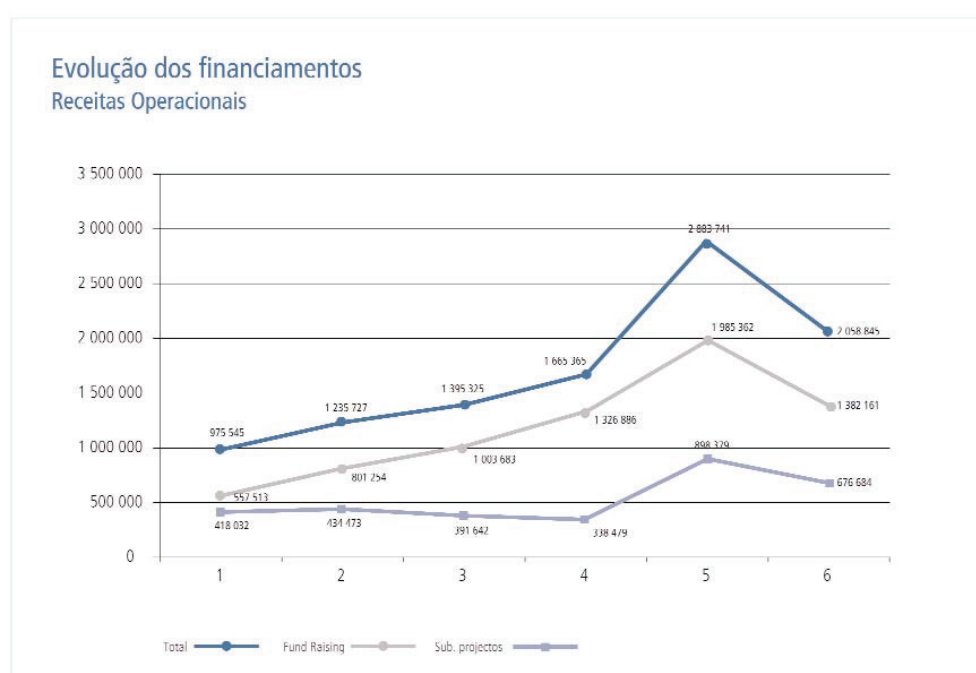
12 delegações  
2500 voluntários  
600 assalariados  
10.000 sócios  
400 voluntários ou assalariados em missão  
180 projectos internacionais  
200 projectos nacionais



## ESTRUTURA DE MDM - PORTUGAL

1 Sede em Lisboa  
1 Representação em Lisboa  
1 Representação no Porto  
9 projectos nacionais  
15 projectos em 5 países  
Cerca de 200 voluntários activos  
28 assalariados em Portugal  
9 expatriados e 58 trabalhadores locais

## Receitas obtidas em 2006



### Subsídios aos projectos

#### RECEITAS OPERACIONAIS

Anos	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	975.545	1.235.727	1.395.325	1.665.365	2.883.741	2.058.845
<i>Fund Raising</i>	557.513	801.254	1.003.683	1.326.886	1.985.362	1.382.161
Sub. projectos	418.032	434.473	391.642	338.479	898.379	676.684

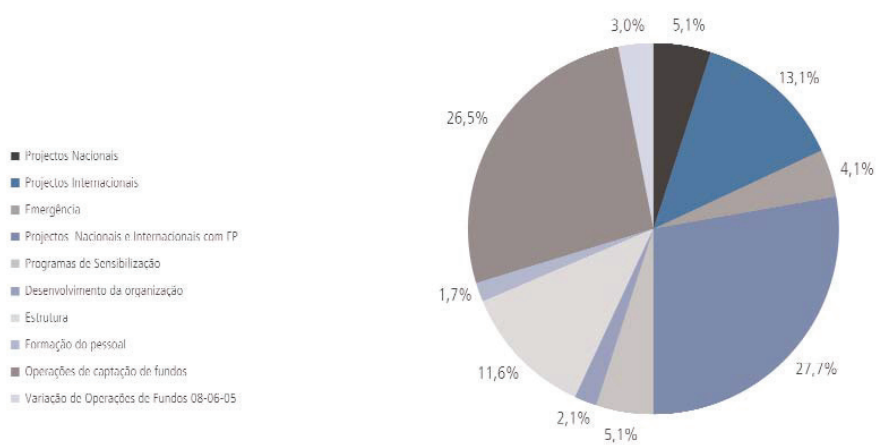
#### VARIAÇÃO PERCENTUAL DAS RECEITAS [2001 BASE IGUAL A 100]

Anos	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total %	100	127	143	171	296	211
<i>Fund Raising %</i>	100	144	180	238	356	248
Sub. Projectos %	100	104	94	81	215	162

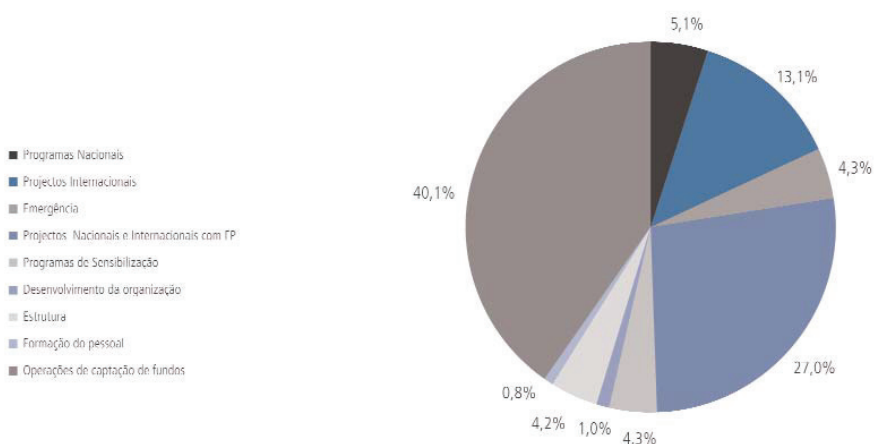


## Orçamento de 2007

Despesas previstas [%]

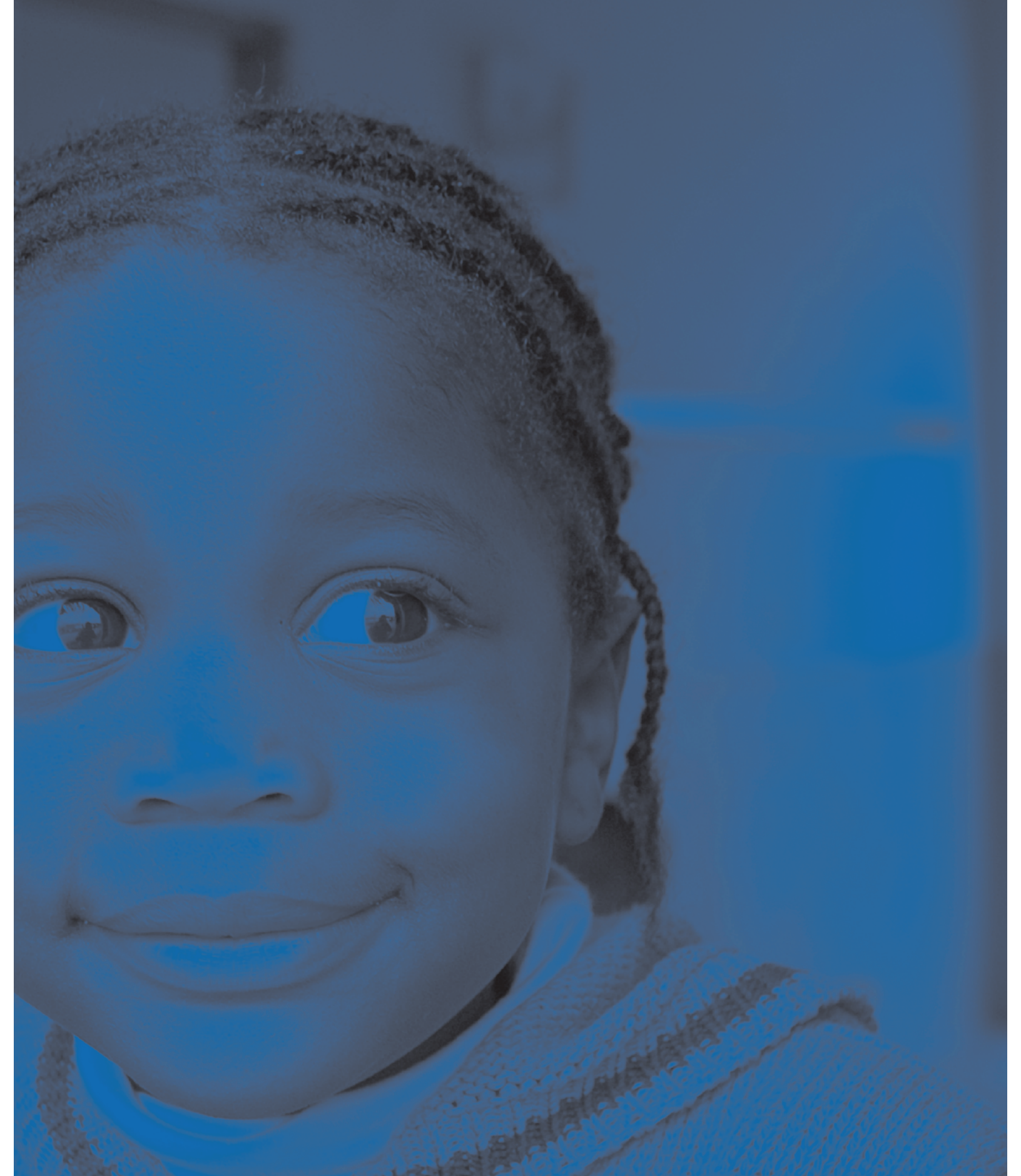


Receitas previstas [%]





# Projectos Nacionais



LEGENDA



actividades de IEC



cuidados de saúde



distribuição de comida



equipa móvel



exercício físico



prevenção do VIH



visitas domiciliárias



outras actividades

# Projectos Nacionais

## Intervenção junto de pessoas imigrantes e sem-abrigo



Os projectos de Médicos do Mundo junto da população sem-abrigo desenvolvem-se desde 2001, com o projecto Noite Saudável e 2002, com o projecto Porto Escondido, nas cidades de Lisboa e Porto respectivamente. Ambos têm como população-alvo a população mais vulnerável das cidades em situação de exclusão social e/ou com comportamentos de risco.

Os projectos prestaram apoio efectivo em 2006 a cerca de 1750 utilizadores com uma média de 3500 contactos efectuados (4 contactos por Pessoa Sem-Abrigo).

A intervenção de MdM torna-se cada vez mais específica e necessária junto da população-alvo. São projectos com credibilidade junto dos seus utilizadores.

O ponto de partida são os dados mais recentes apresentados pelo ISS - Instituto de Segurança Social (Agosto 2006), em que refere que se encontram a residir na rua 2717 pessoas. Só na cidade de Lisboa, o número apresentado é de 249 pessoas sem-abrigo e no Porto é de 109.

Sendo as pessoas sem-abrigo uma população considerada como uma franja da sociedade, caracterizada por ser flutuante, com características próprias e inerentes ao "ser" e "estar" sem-abrigo, leva-nos a apostar na continuidade dos projectos promovidos por MdM-P com esta população. Existem factores tais como a motivação, a tolerância à frustração, a resistência à mudança, que não são de fácil e rápida resolução (15% de indivíduos com menos de 29 anos).

Os imigrantes, outro grupo a quem dirigimos a nossa actividade, também eles com culturas, hábitos tão divergentes, fazem-nos adequar a nossa intervenção e atenção a cada nacionalidade diferente com a qual nos deparamos. A falta de informação, a dificuldade no acesso às estruturas de saúde, a desadequação própria de um recém-chegado, a ansiedade, angústia e receio permanente face à sua situação administrativa, leva-os a recorrer a quem mais próximo está deles, neste caso concreto aos projectos de MdM-P (25% das PSA são imigrantes, das quais 15% provenientes dos PALOP e 10% de outros países europeus, nomeadamente países de Leste).

A principal problemática comum ao utente que recorre aos serviços disponibilizados por MdM-P, é o difícil acesso aos cuidados primários de saúde, por razões de ilegalidade, por desconhecimento dos seus direitos, por impossibilidade de acesso aos serviços nos horários normais devido à sua situação laboral precária e, maioritariamente, devido à própria situação de pessoa sem-abrigo.

MdM-P, com os seus projectos a nível nacional, tem como objectivo reduzir a taxa de transmissão do VIH/SIDA e comportamentos de risco. A falta de informação sobre as formas de transmissão do VIH/SIDA, a dificuldade no acesso a estruturas da área da saúde nomeadamente as especializadas, são as barreiras que diariamente tentamos ultrapassar com os projectos em curso.



## Portugal



### CARACTERÍSTICAS

ÁREA 92.391km<sup>2</sup>

POPULAÇÃO TOTAL  
10,642,836 [Julho 2007]

LÍNGUA OFICIAL  
Português

CAPITAL  
Lisboa

PODER POLÍTICO  
Democracia Parlamentar

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
Aníbal Cavaco Silva

PRIMEIRO-MINISTRO  
José Socrates

### INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

VALOR DO ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO  
HUMANO [IDH]  
0,904

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA [ANOS]  
77,5

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS %  
[15 ANOS E MAIS]  
92,0

PIB PER CAPITA  
[DÓLARES PPC]  
19,629

TAXA DE FERTILIDADE TOTAL %  
1,5 [2000/2005]

DESPEAS COM A SAÚDE - PÚBLICA % [PIB]  
6,7 [2003]

PARTOS ASSISTIDOS POR PROFISSIONAIS  
DE SAÚDE QUALIFICADOS %  
100 [1996/2004]

NÚMERO DE MÉDICOS  
POR 100.000 PESSOAS  
342 [1990/2004]

TAXA BRUTA DE MORTALIDADE INFANTIL  
[1/1000]  
4,92

## Noite Saudável

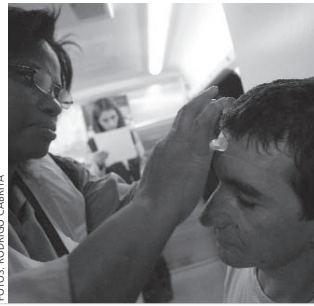
Médicos do Mundo continuou, em 2006, a apostar na continuidade do trabalho desenvolvido com as Pessoas Sem-Abrigo, uma população considerada como uma das franjas da sociedade, caracterizada por ser flutuante, com especificidades próprias e inerentes ao "ser" e "estar" sem abrigo. Existem factores, tais como a motivação, a tolerância à frustração, a resistência à mudança, que não são de fácil e rápida resolução. Os imigrantes, outro grupo a quem dirigimos a nossa actividade também eles com culturas, hábitos tão divergentes, fizeram-nos adequar a nossa intervenção e atenção a cada nacionalidade diferente com a qual nos deparámos. A falta de informação, a dificuldade no acesso às estruturas de saúde, a desadequação própria de um recém chegado, a ansiedade, angústia e receio permanente face à sua situação administrativa, leva-os a recorrer a quem mais próximo está deles, neste caso concreto à Unidade Móvel de MdM. Com o objectivo de reduzir a taxa de transmissão de doenças infecto-contagiosas entre a população de rua da cidade de Lisboa, foi prestada informação sobre as formas de transmissão do VIH/SIDA e o acesso a estruturas da área da saúde, nomeadamente as especializadas.

### Local

Cais do Sodré, Praça da Alegria/Outros Percursos, Santa Apolónia, Martim Moniz, Arroios/Jardim Constantino, de 2ª a Sábado respectivamente, entre as 20.00 e as 24.00. Sempre que solicitada a equipa do Noite Saudável deslocou-se a outros locais da cidade de Lisboa, a pedido de outras equipas de rua.

## Objectivos

Contribuir para a redução da prevalência de doenças infecto-contagiosas entre a população de rua da cidade de Lisboa, nomeadamente aumentando o acesso a cuidados primários e às estruturas de saúde de referência para o diagnóstico do VIH/SIDA e tratamento de doenças oportunistas; assegurando o acompanhamento psico-afectivo em contexto de rua e promovendo a adopção de comportamentos individuais preventivos.



No ano de 2006, foi realizado um total de 2157 atendimentos

## Actividades

### > Prestação de cuidados primários de saúde nocturnos em situação de rua

No ano de 2006, foi realizado um total de 2157 atendimentos, sendo que 527 beneficiários recorreram a este apoio pela primeira vez. Através da Equipa Móvel Satélite, foram sinalizados outros beneficiários, que usufruíram do nosso apoio ao nível da saúde, psicossocial e de encaminhamento para estruturas de referência.

### > Despiste e derivação de potenciais casos para estruturas de referência

134 encaminhamentos, nomeadamente, Hospitais Gerais; Psiquiátricos; Centros de Saúde; Consultas de Especialidade; CAD (Centro de Aconselhamento e Detecção Precoce da Infecção do VIH/SIDA); CAT (Centro de Atendimento a Toxicodependentes); CT (Comunidades Terapêuticas); SCML (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa); CEPAC - Centro Padre Alves Correia; Centros de Acolhimento.

### > Apoio psico-afectivo e social, em situação de rua

Prestado a todos os beneficiários, de forma a complementar a intervenção na área da saúde, que teve como objectivo a mudança social, através da capacitação dos indivíduos, ou seja, o utente foi motivado para ser um agente activo na concretização do seu projecto de vida.

### > Acções de informação individual ou em grupo

Diariamente, foi prestada pela equipa informação aos beneficiários. No exterior foram promovidas duas acções de formação sobre "Higiene e Saúde".

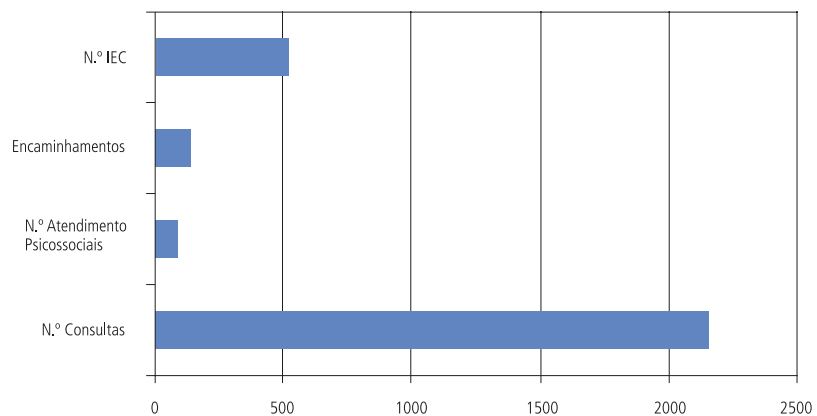
### > Recolha de dados com vista ao estudo epidemiológico e caracterização da população alvo no que diz respeito ao acesso aos cuidados de saúde

Registos de estatística diária.

### > Mobilização e reciclagem de voluntários

Participação activa de 16 voluntários.

### Actividades 2006



### Perspectivas de evolução

A nova proposta do projecto Noite Saudável foi apresentada para financiamento ao Programa ADIS/SIDA, com a qual se pretende não só dar continuidade ao trabalho desenvolvido até ao momento, como alargar o apoio prestado aos beneficiários. Em simultâneo foi solicitado ao Instituto de Segurança Social uma revisão do acordo de cooperação, de forma a dar consistência à vertente social do projecto.



#### Beneficiários

Pessoas Sem-Abrigo e Minorias Étnicas e, também, população idosa, desempregados e pessoas com baixos recursos económicos, que vivem no limiar da pobreza.



#### Recursos humanos

- 1 Coordenadora / Psicóloga
- 2 Enfermeiras
- 1 Técnica de Serviço Social
- 1 Motorista/ Tradutor
- 1 Administrativa
- 16 Voluntários (voluntários da área da saúde e de apoio).



#### Parceiros

IHMT - Instituto de Higiene e Medicina Tropical, CML - Motivação e Encaminhamento Grupo de Trabalho de Equipas de Rua junto da população Sem Abrigo, CEPAC - Centro Padre Alves Correia, NRND - Associação Novos Rostos... Novos Desafios, Rede Alargada de Instituições para o Acolhimento e Integração de Refugiados.



#### Financiadores

Coordenação Nacional para a Infecção do VIH/SIDA, Instituto de Segurança Social.



#### Duração

12 meses renováveis.





FOTOS: ANTONIO SILVA



FOTOS: FABRICE DEMOLIN



Realizaram-se 1237 atendimentos em 2006

## Projecto Integrado no Bairro Quinta da Serra

O primeiro contacto de Médicos do Mundo com o Bairro Quinta da Serra surgiu no final do ano de 2001 devido a uma necessidade de assegurar o acompanhamento e monitorização no terreno dos doentes diagnosticados com Tuberculose pelo Centro Diagnóstico Pneumológico (CDP) D Amélia. Após esse período, a convite da Associação Sócio Cultural Bairro Quinta da Serra, MdM iniciou a sua acção no terreno nomeadamente com consultas de cuidados primários de saúde (que visavam principalmente o acompanhamento dos utentes nos seus tratamentos e a realização de rastreios ao colesterol, diabetes e tensão arterial) e algumas palestras de Educação para a Saúde.

A partir de Agosto de 2005 integrou-se a componente de Prevenção em VIH/SIDA, Tuberculose (TB) Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) pretendendo desta forma diminuir a propagação das doenças acima referidas, através da promoção da adopção de comportamentos de menor risco face ao VIH, TB, IST e o aumento do acesso às estruturas de referência.

### Local

Bairro Quinta da Serra,  
Prior Velho, Concelho de Loures.



### Objectivos

- > Diminuir a propagação do VIH/SIDA na comunidade;
- > Aumentar o acesso ao aconselhamento e fazer os respectivos encaminhamentos;
- > Promover a adopção de atitudes e comportamentos de menor risco relativamente ao VIH/SIDA, TB e IST.

### Actividades

#### > Actividades de IEC - Informação, Educação e Comunicação

- > Acções de informação sobre o teste voluntário - 10
- > Actividades de IEC sobre meios de prevenção - 14
- > Actividades sobre questões de género, discriminação e Direitos Humanos - 1
- > Assistiram às actividades realizadas 226 pessoas.

#### > Atendimentos (cuidados primários de saúde)

- > Atendimentos realizados - 1237

#### > Outras actividades

- > Indivíduos reencaaminhados para a consulta de cuidados primários de saúde pelos técnicos comunitários - 76
- > Preservativos distribuídos - 2062
- > Actividades culturais e lúdicas realizadas - 6
- > Contactos voluntários para pedido de informação - 1
- > Material de informação distribuído - 261
- > Panfletos e brochuras produzidos - 745

## Perspectivas de evolução

Para o desenvolvimento do Projecto Integrado do Bairro Quinta da Serra foi cedido, este ano, pela Câmara Municipal de Loures e pelo Instituto Nacional de Habitação, um espaço físico, inserido na comunidade, que funciona fundamentalmente como suporte e encaminhamento.

Com este projecto pretendemos continuar a assegurar a informação adequada a esta comunidade no que diz respeito aos seus direitos à assistência médica, a garantir o conhecimento dos procedimentos ao nível do Sistema Nacional de Saúde, assim como a sensibilizar as estruturas integradas no SNS para a particularidade dos casos, permitindo melhorar significativamente o acesso da população aos serviços.

Pretende-se com a continuidade do projecto, capacitar esta População Migrante, proporcionando aos indivíduos a possibilidade de se assumirem como sujeitos activos e responsáveis pela adopção de comportamentos preventivos e de os capacitar de forma a que se tornem beneficiários informados, capazes de recorrer aos serviços disponíveis de suporte.



### Beneficiários

Toda a população do bairro, num total de 1559 habitantes, sendo 61% do sexo masculino e 39% do sexo feminino, e na sua maioria imigrantes oriundos dos PALOPS, nomeadamente Cabo-Verde (em maioria), Guiné e Angola.  
São beneficiários directos os moradores entre a faixa etária dos 12 aos 60 anos.



### Recursos humanos

- 1 Coordenadora
- 1 Enfermeira
- 1 Mediador cultural
- 1 Técnica comunitária de saúde
- Voluntários (pontualmente).



### Parceiros

Câmara Municipal de Loures; Instituto de Higiene e Medicina Tropical; Associação Sócio Cultural da Quinta da Serra (Associação de Moradores); Centro de Diagnóstico Pulmonar - Dona Amélia, Centro de Saúde do Prior Velho, Junta de Freguesia do Prior Velho.



### Financiadores

Coordenação Nacional para a Infecção do VIH/SIDA (80%) e Fundos Próprios (20%).



### Duração

De Agosto de 2005 a Dezembro de 2007.



Em 2006, tiveram lugar 1234 consultas com encaminhamentos/accompanhamentos às instituições de apoio

## Porto Escondido

Para além das Pessoas Sem-abrigo (PSA), o projecto encontra-se, desde 2006, a apoiar a população mais vulnerável da cidade do Porto, com comportamentos de risco e/ou em situação de exclusão social, discriminação e pobreza (pessoas imigrantes, PSA, PEP's (pessoas que exercem a prostituição), pessoas com abuso de substâncias nocivas, entre outros).

O objectivo principal é, actualmente, aumentar o acesso dos seus utilizadores ao Sistema Nacional de Saúde. Para tal a sua área de intervenção consiste em duas vertentes: terreno e CASSA - Centro de Apoio Sócio-Sanitário. Na vertente do terreno a equipa de voluntários realiza o *outreach* durante as suas saídas às 2ª, 3ª, 4ª e 5ª feiras à noite (das 21h até cerca de 2h), onde se faz a primeira abordagem à população-alvo com uma avaliação inicial da sua condição, onde se prestam os cuidados de saúde imediatos e se fazem encaminhamentos para a rede institucional de apoio. Na vertente do CASSA, os utilizadores que se dirigem a ele são encaminhados tanto pela equipa de voluntários do terreno como pelas outras instituições de apoio. No primeiro contacto é feita uma avaliação nas três áreas (social, psicológica e de saúde) bem como a identificação da fase de reinserção social em que o utilizador se encontra.



### Local

Cidade do Porto.

## Objectivos

Diminuir a infecção pelo VIH/SIDA; aumentar a informação sobre a infecção pelo VIH/SIDA; mudar comportamentos em relação à infecção pelo VIH/SIDA.

## Actividades

### > Consultas clínicas e de enfermagem

- > 1234 consultas com encaminhamentos/accompanhamentos às instituições de apoio.

### > Apoio Psicológico

- > 143 consultas no CASSA com uma adesão efectiva de cerca de 32 utilizadores.

### > Educação para a saúde

- > 261 acções de educação para a saúde.

### > Apoio Social

- > 242 avaliações realizadas com consequentes acompanhamentos e encaminhamentos para as instituições de apoio.

### > Realização de diagnóstico social

- > Realizámos um diagnóstico acerca da situação social de 751 utilizadores do projecto.

### > Distribuição de meios de prevenção da infecção pelo VIH

- > Distribuição de material informativo a 105 pessoas, 4740 preservativos, 426 lubrificantes.

### > Avaliação dos conhecimentos e atitudes iniciais sobre a infecção pelo VIH

- > Aplicação de 2 inquéritos, um 1 em Maio e o outro em Outubro.

### > Reuniões de voluntários

- > 48 reuniões.

### > Dinamização do trabalho em equipa

- > Ocorreram três grandes convívios entre os voluntários.

### > Formação de voluntários

- > 7 sessões de formação.

## Perspectivas de evolução

Pretendemos continuar a nossa intervenção no terreno, tornando-a mais específica e direccionada para as quatro principais áreas de intervenção nesta população: prevenção dos riscos da exclusão, emergência social, acompanhamento (de transição) e integração permanente.



#### Beneficiários

354 utilizadores, sendo que 261 deles foram novos contactos. Durante os quatro anos de intervenção do projecto, 764 pessoas foram contactadas.



#### Recursos humanos

- 61 Voluntários dos quais:
- 12 Enfermeiras
- 10 Médicos
- 1 Técnica do serviço social
- 3 Psicólogos.



#### Parceiros

PARCERIAS FORMALIZADAS: Faculdade de Medicina Dentária, Projecto Porto Feliz, Liga Portuguesa de Profilaxia Social e Associação Norte Vida.

PARCERIAS INFORMAIS: Serviço de Emergência Social do Porto, CNAI (Centro Nacional de Apoio ao Imigrante), ACIME (Alto Comissariado para as Minorias Étnicas), CAIS, CRAN (Centro Regional de Alcoologia do Norte).

Parcerias a aguardar assinatura: Hospital Joaquim Urbano e Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, no âmbito da Unidade Habitacional de Santo António (UHSA).



#### Financiadores

Coordenação Nacional para a Infecção do VIH/SIDA, no âmbito do Programa ADIS/SIDA, e fundos próprios.



#### Duração

Início em Abril de 2002 com renovação anual.

# Projectos Nacionais

Intervenção junto da população idosa



"Durante todo o dia, uma impressão estúpida e triste. À noite, esse estado de alma transformou-se em desejo de carícias, de ternura. Eu teria gostado, como quando era criança, agarrar-me a um ser amante e compadecido, chorar de doçura e ser consolado... Tornar-me pequenino e aproximar-me de minha mãe, tal como a imagino... Tu, mãe, pega em mim, faz-me mimos... Tudo isto é loucura, mas tudo isto é verdade".

LEO TOLSTOI

O envelhecimento da população mundial implica transformações demográficas, sociais, económicas muito vastas. Este envelhecimento global manifesta-se também em Portugal, onde o índice de envelhecimento é de 102% (INE, Censos 2001). Confrontada perante as questões colocadas pelo envelhecimento da população, a Organização Mundial de Saúde defende a ideia do Envelhecimento Activo, através da qual promove políticas que mantenham as pessoas activas tanto tempo quanto possível. A ideia de Envelhecimento Activo implica a promoção dos direitos, sobretudo o direito à igualdade de oportunidades e de tratamento ao longo do processo de envelhecimento.

A população portuguesa tem vindo a envelhecer e aparentemente não há uma solução para a exclusão das pessoas idosas. A idade, aliada ao fenómeno da pobreza, acentua o estado de isolamento e de condições precárias de vida. As pessoas idosas com redes familiares e de vizinhança precárias, são cada vez mais "companhia de si próprias" e necessitam de suportes sociais que lhes permitam recuperar o respeito pela sua condição. Tendo em conta estes factores, e no âmbito da filosofia da organização, que visa promover o acesso a cuidados de saúde às camadas mais desprotegidas da sociedade, Médicos do Mundo pensou em alternativas para uma vida social mais gratificante com projectos que visam o acompanhamento a esta população. São projectos que vão ao encontro das políticas nacionais de saúde e de inclusão social.

Ao envelhecimento gradual da população, associa-se o problema do isolamento, que se vê agravado pela deficiente rede de vizinhança característica do tecido urbano. No diagnóstico social elaborado pela Organização, foram identificados como problemas prioritários: as dificuldades de acesso aos serviços de saúde por parte de alguns sectores da população, a forte incidência de problemas de saúde entre a população desfavorecida e as lacunas nas respostas a pessoas que necessitam de cuidados a este nível e de respostas face ao isolamento social.

A actuação de Médicos do Mundo junto desta população pauta-se pelos projectos implementados em Lisboa e Porto.



## Viver Saudável

O projecto Viver Saudável enquadra-se no trabalho que a organização tem vindo a desenvolver, desde Abril de 2002, junto da população idosa residente no bairro da Picheleira, freguesia do Beato, concelho de Lisboa. Este projecto presta apoio a idosos em situação de dependência que vivem isolados e inseridos numa rede deficitária de apoio social. Na realidade, e de acordo com o Diagnóstico Social realizado no âmbito deste projecto, o bairro da Picheleira caracteriza-se pela existência de um grande número de idosos que vivem, na sua grande maioria, sozinhos e em condições socio-económicas precárias.

### Local

Bairro da Picheleira - Junta de Freguesia do Beato, Lisboa.

### Objectivos

Melhorar a qualidade de vida dos idosos em situação de exclusão social em Lisboa, através da promoção da vida saudável dos idosos que moram no bairro da Picheleira e do combate ao isolamento social destes idosos.

### Actividades

#### > Cuidados de saúde

Realizaram-se rastreios semanais (colesterol, glicémia, tensão arterial), num total de 1074, a uma média de 26 utentes por sessão.

Foram realizadas 334 visitas domiciliárias a um total de 16 beneficiários.

Foram feitos 12 atendimentos médicos e realizadas visitas quinzenais ao domicílio sempre que a situação assim o exigiu.

Foram realizadas 15 visitas do médico voluntário aos diferentes beneficiários do apoio ao domicílio.

#### > Distribuição de comida

Pontualmente foram distribuídos bens alimentares aos utentes do projecto.



FOTOS: ANTÓNIO SELVA

Realizaram-se rastreios semanais, num total de 1074, a uma média de 26 utentes por sessão

### > Actividades de IEC - Informação, Educação e Comunicação

Realizaram-se 5 acções de sensibilização para a adopção de comportamentos saudáveis. Para além destas acções, os idosos sempre que, durante os rastreios semanais, o solicitaram foram informados e esclarecidos sobre os seus direitos sanitários.

### > Actividades de promoção do exercício físico

No sentido de promover o exercício físico como factor determinante no bem-estar geral, foram realizadas 12 sessões de ginástica e 9 sessões de yoga.

### > Actividades pedagógicas, sócio culturais e lúdicas

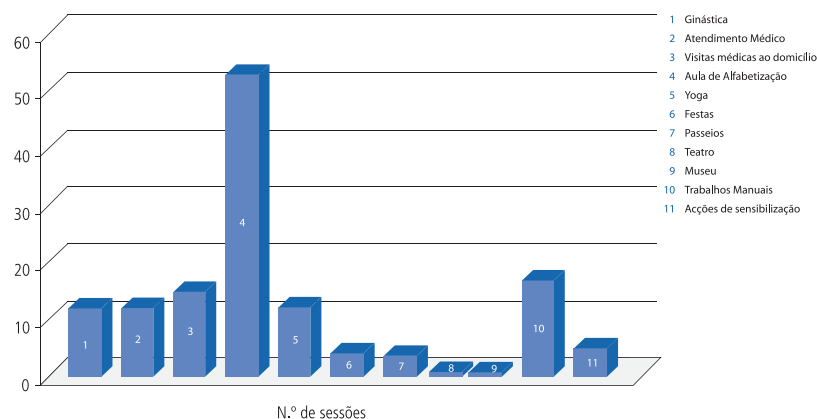
Com o objectivo de promover a sociabilidade dos idosos, foram realizadas diversas actividades, nomeadamente:

- > 53 Aulas de alfabetização (ensino recorrente do 1º ciclo básico), para 8 beneficiários;
- > Uma Festa de Carnaval onde estiveram presentes 28 beneficiários;
- > Comemoração da Páscoa com a apresentação de uma peça de teatro escrita e representada por um grupo de beneficiários;
- > Comemoração do Santo António com uma festa que contou com a presença de 30 beneficiários;
- > 33 sessões do Atelier de Desenvolvimento Pessoal, para uma média de nove beneficiários por sessão;
- > 17 sessões do Atelier de Trabalhos Manuais para uma média de seis beneficiários por sessão;
- > Três passeios, uma ida ao teatro, uma ida ao museu;
- > Uma festa de Natal para 36 beneficiários.

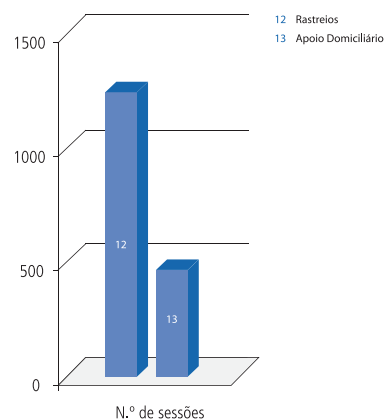
## Perspectivas de evolução

O Instituto de Segurança Social aprovou a nova proposta do projecto Viver Saudável, a partir de Junho de 2006 até Junho de 2007. Nesta, MdM procura dar resposta a uma das grandes necessidades identificadas junto dos beneficiários, principalmente os que se encontram em situação de ausência de rede de apoio, ao nível familiar e institucional, com poucos recursos económicos e limitações ao nível da deslocação. Referimo-nos à distribuição gratuita de refeições ao domicílio. Adicionalmente, MdM pretende reforçar a sua intervenção, aumentando a cobertura ao nível dos cuidados domiciliários, integrando duas ajudantes familiares que, em coordenação com a enfermeira do projecto, irão assegurar o acompanhamento de cerca de 25 Idosos.

Número de Sessões realizadas por cada actividade em 2006



Número de rastreios e visitas de apoio realizadas



### > Beneficiários

75 mulheres e homens com idade igual ou superior a 60 anos, residentes no bairro da Picheleira.

### > Recursos humanos

- 1 Coordenadora/ Psicóloga
- 1 Enfermeira
- 15 Voluntários.

### > Parceiros

Centro de Saúde de São João, Paróquia do Espírito Santo, Exército de Salvação, Junta de Freguesia do Beato, ISS - Instituto de Segurança Social.

### > Financiadores

Instituto da Segurança Social (Núcleo de Cooperação e Respostas Sociais) e Fundos Próprios.

### > Duração

Iniciado em 2002, este projecto terá continuidade no ano de 2007.





FOTOS: ARQUIVO INDMAP



Foram realizadas 678 visitas domiciliárias

## Terceira (C)idade

Ao envelhecimento gradual da população, associa-se o problema do isolamento, que se vê agravado pela deficiente rede de vizinhança característica do tecido urbano. No diagnóstico social elaborado no âmbito do Plano de Desenvolvimento Social de Matosinhos, foram identificados como problemas prioritários: as dificuldades de acesso aos serviços de saúde por parte de alguns sectores da população, a forte incidência de problemas de saúde entre a população desfavorecida e as lacunas nas respostas a pessoas que necessitam de cuidados de saúde.

O projecto Terceira (C)idade procura intervir no combate à solidão do idoso (sendo uma área ainda com pouca intervenção por parte das instituições de apoio social) e desenvolver o voluntariado na comunidade local.

A lógica da intervenção assenta no pressuposto da importância da profilaxia, actuando ao nível da promoção da saúde e da prevenção da doença e, também, na criação de condições de segurança no domicílio dos idosos.

### Local

S. Mamede Infesta e Leça do Balio,  
Concelho de Matosinhos, Distrito do Porto.



## Objectivos

Melhorar o estado bio-psico-social das pessoas idosas e combater a solidão.

## Actividades

### > Visitas domiciliárias

- > 678 visitas domiciliárias realizadas;
- > Acompanhamento psicológico a 2 utentes;
- > 3 encaminhamentos para os serviços da rede social;
- > Distribuição de medicamentos e algum material de apoio (6 caixas de cortar comprimidos);
- > Reparações no domicílio de 2 utentes;
- > 2 tratamentos de desratização.

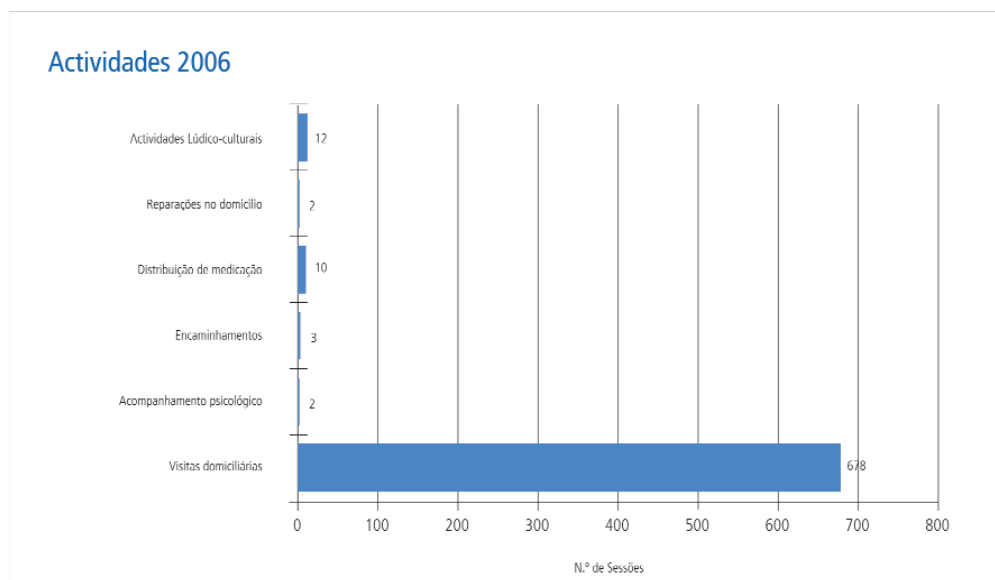
### > Actividades sócio-culturais e lúdicas

Dinâmicas de grupo com os idosos.

### > Outras actividades

- > 4 acompanhamentos a consultas;
- > 24 reuniões de equipa;
- > 58 reuniões com os parceiros do projecto;
- > 2 reuniões realizadas com a coordenadora dos projectos nacionais e com o director dos projectos.
- > 24 reuniões mensais com os voluntários;

- > Recepção de 15 voluntários;
- > 2 formações iniciais de voluntários.



### Perspectivas de evolução

Pretende-se continuar a aguardar sinalização de idosos dos parceiros para que estes possam vir a beneficiar com o projecto, assim como a angariar novos voluntários para acompanhar estes idosos.



#### Beneficiários

Directos - 24 idosos;  
Indirectos - 5 familiares dos utilizadores e 24 voluntários.



#### Recursos humanos

- 1 Coordenadora do projecto
- 1 Enfermeira (no âmbito do projecto Docidade)
- 1 Médico voluntário
- 24 Voluntários (no terreno).



#### Parceiros

Formais - Centro de Apoio à Terceira Idade (CATI), Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta, UNINORTE - Unidade de Saúde de S. Mamede Infesta, UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Activa  
Informais - APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental; CAT - Centro de Apoio à Toxicoddependência; Instituto de Solidariedade e Segurança Social; Câmara Municipal de Matosinhos; Conferências Vicentinas; Escola EB1 Amieiro; Escola EB1 Seixo; Escola EB 2, 3 Mª Manuela de Sá; Escola Secundária Abel Salazar; Casa da Juventude; Hospital Magalhães Lemos; Matosinhos Habit.



#### Financiadores

Fundação Calouste Gulbenkian, Junta de Freguesia de S. Mamede, Fundação Oriente Jonhson & Jonhson para a Saúde, fundos próprios.



#### Duração

De Fevereiro de 2005 até data a definir.



Realizaram-se 281 rastreios e 124 visitas domiciliárias

## Doçidade

O Projecto Doçidade é um projecto dirigido à população idosa que visa controlar e prevenir os riscos associados à Diabetes Mellitus junto desta população. Das actividades propostas destacam-se: o acompanhamento do estado de saúde e o encaminhamento dos idosos diabéticos, o controlo dos níveis de glicémia de todos os idosos beneficiários do projecto e a informação e a educação para a mudança de comportamentos.

### Local

Bairro da Picheleira, freguesia do Beato, concelho de Lisboa, e Freguesia de São Mamede de Infesta, no concelho de Matosinhos, Distrito do Porto.



### Objectivos

Controlar a Diabetes Mellitus prevenindo o aparecimento precoce de complicações associadas à doença, aumentando o número de idosos diabéticos que frequenta regularmente as consultas de controlo (acção de prevenção secundária); aumentando o número de idosos que controla regularmente os níveis de glicémia como medida profiláctica da Diabetes Mellitus; e aumentando o número de idosos que adquire hábitos de higiene pessoal e alimentar como medida de prevenção primária e secundária.

### Actividades

#### > Cuidados de saúde

- > Realizaram-se 281 rastreios (com periodicidade semanal) aos níveis de glicémia e TA (em regime de ambulatório e ao domicílio);
- > Foram realizadas 124 visitas domiciliárias (com periodicidade semanal) pelos enfermeiros;
- > Realizaram-se cerca de 150 sessões individuais de esclarecimento sobre as complicações associadas à diabetes (efectuadas pelos voluntários);
- > Foram feitas 324 visitas domiciliárias de apoio psico-afectivo, pelos voluntários.

#### > Actividades de IEC - Informação, Educação e Comunicação

- > Aconselhamento de enfermagem constante em situação de ambulatório e domicílio (coincidente com os rastreios e com o apoio ao domicílio);
- > Duas sessões de divulgação da importância da prevenção no controle da Diabetes Mellitus, junto de todos os idosos (com distribuição de material informativo);
- > Uma sessão de grupo de esclarecimento nutricional para todos os idosos e cerca de 40 sessões individuais ao domicílio;
- > Uma sessão de grupo sobre higiene pessoal para idosos diabéticos e cuidadores informais e cerca de 15 sessões individuais ao domicílio.

#### > Actividades de promoção do exercício físico

No sentido de promover o exercício físico como factor determinante no bem-estar geral, foram realizados duas sessões de baile, uma aula de yoga e três sessões de ginástica.

**Beneficiários**

140 mulheres e homens com idade igual ou superior a 60 anos residentes no bairro da Picheleira e na freguesia de São Mamede de Infesta.

**Recursos humanos**

- 1 Coordenador
- 2 Enfermeiros
- 14 Voluntários de apoio.

**Parceiros**

Centro de Saúde de São João, Paróquia do Espírito Santo, Exército de Salvação, Junta de Freguesia do Beato, Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta.

**Financiadores**

Fundação Oriente Johnson & Johnson para a Saúde.

**Duração**

De Fevereiro de 2005 até data a definir.



## Matosinhos Activo

O projecto Matosinhos Activo procura responder às necessidades apontadas no Diagnóstico Social do Concelho. O projecto actua em seis diferentes domínios: Loja do emprego, Conselho Consultivo do Trabalho e do Emprego, Semana da Formação e Emprego, Serviço de Apoio Domiciliário a Pais, Formação de Voluntariado Social e Obras de Requalificação de Espaços de Atendimento do Concelho.

A Médicos do Mundo cabe a responsabilidade de implementação das actividades relativas à formação de voluntariado social.

### Local

Concelho de Matosinhos, Distrito do Porto.

### Objectivos

No âmbito da acção que cabe a MdM, os objectivos são criar uma Bolsa de Voluntariado Social com qualidade de intervenção ao nível das pessoas idosas e/ou dependentes a partir de organizações já existentes; formar técnicos das instituições parceiras na área da gestão de voluntariado e dar formação na área do voluntariado com pessoas idosas.

### Actividades

#### > Formação

- > Uma acção de formação de técnicos em gestão de voluntariado da qual 14 técnicos obtiveram certificado de participação;
- > Quatro acções de formação inicial de voluntários cujo resultado foi 41 pessoas formadas. Destas pessoas, 20 iniciaram trabalho voluntário no terreno, 11 aguardam sinalização de pessoa idosa e 10 desistiram.

#### > Visitas domiciliárias

- > Cerca de 300 visitas de voluntários de acompanhamento a pessoas idosas;



Foram feitas cerca de 300 visitas de voluntários de acompanhamento a pessoas idosas

- > Visitas ao domicílio dos idosos pelos técnicos, com o objectivo de apresentação dos voluntários aos idosos e acompanhamento do trabalho dos voluntários no terreno.

#### > Outras

- > 7 reuniões com técnicos e parceiros do Matosinhos Activo;
- > 21 reuniões com voluntários;
- > 3 reuniões com formadores;
- > Contactos (telefónicos ou correio electrónico) com diversas entidades (Loja do Avô, Comissão Nacional para a Promoção do Voluntariado) e pessoas interessadas em fazer voluntariado, bem como com parceiros da acção que cabe a MdM;
- > Entrevistas a mais de 60 voluntários proponentes.



#### Beneficiários

Directos - 20 são idosos, que são acompanhados por 20 voluntários.  
Indirectos - 80 pessoas, entre as famílias e a comunidade em geral.



#### Recursos humanos

- 1 Gestora de voluntariado de MdM
- 4 técnicos das entidades parceiras.



#### Parceiros

CMM - Câmara Municipal de Matosinhos, Adeima - Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos, Juntas de Freguesia de S. Mamede de Infesta, Juntas de Freguesia de Matosinhos, Juntas de Freguesia de Leça da Palmeira, Juntas de Freguesia de Santa Cruz do Bispo, Juntas de Freguesia de Lavra, ULS - Unidade Local de Saúde de Matosinhos, CATI - Centro de Apoio à Terceira Idade de S. Mamede de Infesta, Loja do Avô.



#### Financiadores

Ministério do Trabalho e Solidariedade Social, no âmbito do PROGRIDE.



#### Duração

De Novembro de 2005 a Setembro de 2009.

## Prevenção de Doenças Cardiovasculares

Esta iniciativa de controlo da diabetes junto da população do Bairro do Cabrinha e Ceuta-Sul, Vale de Alcântara surge em 2004, em resposta a um convite do Projecto Alcantara, associação que dinamiza várias valências, entre elas um Centro de Dia e de Convívio e apoio domiciliário nos bairros do Cabrinha e Ceuta - Sul / Alcântara. MdM aceitou esta nova parceria, que se enquadra numa das suas linhas estratégicas, o apoio à população idosa.

### Local

Bairro do Cabrinha e Bairro Ceuta-Sul, Vale de Alcântara.

## Objectivos

Assegurar o acompanhamento e controlo da diabetes junto da população idosa beneficiária do Centro de Convívio e apoio domiciliário.

## Actividades

### > Controlo da glicose e tensão arterial

Foram realizados cerca de 1440 testes de controlo da glicémia e medições da tensão arterial.

### > Rastreios periódicos do colesterol

Foram realizados 85 testes do colesterol.

### > Encaminhamento para o médico de família ou hospital

Cerca de 30 encaminhamentos para médico de família.

### > Acções de informação e aconselhamento individual

Nas sessões semanais são realizadas acções de informação individuais com o intuito de capacitar os idosos no controlo da sua própria doença, através de uma melhor alimentação e correcta toma da medicação.

## Perspectivas de evolução

Com o objectivo de alargar esta iniciativa a todos os bairros do Vale de Alcântara, assim como alargar a cobertura em termos da população-alvo, foi elaborado e apresentado a financiamento um novo projecto durante 2006. Aguarda-se ainda resposta quanto ao seu financiamento.

### > Beneficiários

84 utentes acompanhados na medição de tensão arterial e glicémia, dos quais 14 em contexto domiciliário.

### > Recursos humanos

- 2 Enfermeiras.

### > Parceiros

Projecto Alcantara.

### > Financiadores

Projecto Alcantara e Fundos Próprios.

### > Duração

Parceria renovada anualmente.

# Projectos Nacionais

Intervenção junto de crianças e jovens



Em matéria de políticas de juventude, o estado português não tem uma política global mas sim compartimentada, sob responsabilidade de várias tutelas. Esta segmentação dificulta a exposição de um verdadeiro diagnóstico sobre os principais problemas, e em que número afecta a população alvo em causa.

Entre as entidades com competências mais abrangentes nesta área de intervenção destacam-se as Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), que monitorizam sinalizações de casos de risco e promovem medidas e protecção envolvendo pais, encarregados de educação e outras entidades.

Outras entidades intervêm em aspectos específicos, tais como a equipa de menores do Instituto de Reinserção Social, as Escolas e o Ministério de Educação e o Instituto Português da Juventude.

As entidades têm um carácter central e portanto distante das realidades territoriais, não têm em conta as especificidades das populações locais e carecem de uma actuação preventiva junto dos destinatários.

Neste âmbito, desde Novembro de 2004, o Programa Escolhas 2ª geração, sob a tutela do ACIME (Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas), tem promovido um modelo de intervenção "de baixo para cima", em regime de concurso público e com grande flexibilidade nas escolhas metodológicas e nas actividades desenvolvidas, focando essencialmente a inclusão escolar, formação profissional e empregabilidade, participação cívica e comunitária e a inclusão digital.

O seu modelo de intervenção tem permitido a execução de projectos, maioritariamente sedeados em territórios urbanos bem definidos (especialmente em bairros), onde normalmente se desenvolvem as dinâmicas que caracterizam determinado desenvolvimento pessoal e social de crianças e jovens.

Médicos do Mundo faz parte desta nova abordagem de intervenção do Programa Escolhas 2ª Geração desde o seu início - Novembro de 2004, gerindo o projecto Sementes, que desenvolve as práticas de inclusão social junto de crianças e jovens na área urbana da Picheleira, em Lisboa. Trata-se na sua maior parte de população realojada da extinta Quinta da Curreleira, onde existe também um largo número de população cigana.

Já no Vale de Alcântara, Médicos do Mundo é parceiro do projecto Crescer em Rede, financiado pelo Progride que, apesar de ser um Programa genérico de combate à pobreza e à exclusão social, privilegia neste território a intervenção junto de crianças e jovens.



## Sementes

O projecto Sementes acompanha as crianças e jovens, e também a comunidade do bairro da Picheleira, desde 2001.

A partir de Novembro de 2004, Médicos do Mundo assumiu a gestão do projecto em parceria com a Junta de Freguesia do Beato ao abrigo do Programa Escolhas 2ª geração (ACIME - Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas). A primeira fase do projecto Sementes teve o seu término em Outubro de 2006, tendo já sido aprovado novo turno até Novembro de 2009.

### Local

Lisboa: Bairro da Picheleira (inclui o Plano Especial de Realojamento - PER - da Quinta da Curreleira) e Casal do Pinto.

### Objectivos

- > Fomentar o reconhecimento da escola promovendo o sucesso escolar, diminuir o absentismo e o abandono escolar das crianças e jovens em intervenção;
- > Desenvolver espaços criativos, inovadores e desportivos de modo a dinamizar actividades que fomentem a integração comunitária e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos jovens em intervenção;
- > Criação de um espaço para os jovens de modo a adquirirem competências de integração social através das tecnologias de informação (TIC);
- > Proporcionar aos jovens actividades de âmbito desportivo, que procurem desenvolver o reforço de competências grupais e psicossociais através do empenho físico, mental e social;
- > Diminuir os factores de risco no âmbito da saúde que permitam trabalhar para a mudança que conduzem à exclusão social e cultural dos jovens.

### Actividades

Durante a primeira fase do projecto Sementes, interveio-se essencialmente em quatro grandes áreas: Inclusão escolar, Acções Lúdico-Pedagógicas, Participação Cívica e Comunitária e Inclusão Digital.

#### > Inclusão Escolar

Esta medida é suportada por actividades de acompanhamento escolar, monitorização do abandono e absentismo escolar, mediação escola-bairro, encaminhamento para o reingresso escolar/ Reconheci-





Interveio-se essencialmente na Inclusão escolar, Acções Lúdico-Pedagógicas, Participação Cívica e Comunitária e Inclusão Digital

mento, Validação e Certificação de Competências / Formação profissional. Nesta área o projecto inter-vém sobre um grupo de pares identificado, nomeadamente sobre os destinatários com mais de 16 anos e sem a escolaridade obrigatória e as crianças de cultura cigana entre os 8 e os 12 anos.

Em 2006, esta categoria incluiu as seguintes actividades:

- > Estudo acompanhado com recurso a voluntários: 34 crianças e jovens;
- > Gabinete de informação, encaminhamento e acompanhamento de jovens desocupados: 10 sessões.

### > Participação cívica e comunitária

A intervenção está mais focalizada sobre um grupo restrito de jovens que, no âmbito do processo de constituir uma associação juvenil local, vão construindo portfolio na organização de eventos comunitários e de reabilitação urbana da área envolvente. Nesta área pretende-se criar uma organização local que tenha oferta social e recreativa adequada à população.

Foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- > Voluntariado comunitário: 27 voluntários em permanência da comunidade;
- > Mediação familiar: 30 sessões com 9 famílias;
- > Reunião de grupo de jovens e organização de actividades/ constituição de associação: 15 jovens;
- > Acções de formação e campanhas preventivas: 7 sessões com um total de 270 participantes.

### > Acções lúdico-pedagógicas

Nesta categoria englobam-se actividades desportivas como a capoeira e o futebol, bem como visitas culturais (ida a museus, intercâmbio com outras populações), expressão dramática e grupo de dança. Estas actividades são organizadas com a participação das crianças e jovens, que não só escolhem as actividades como ajudam na sua implementação através de eventos comunitários para recolher fundos necessários à sua sustentação.

Em 2006 decorreram as seguintes actividades:

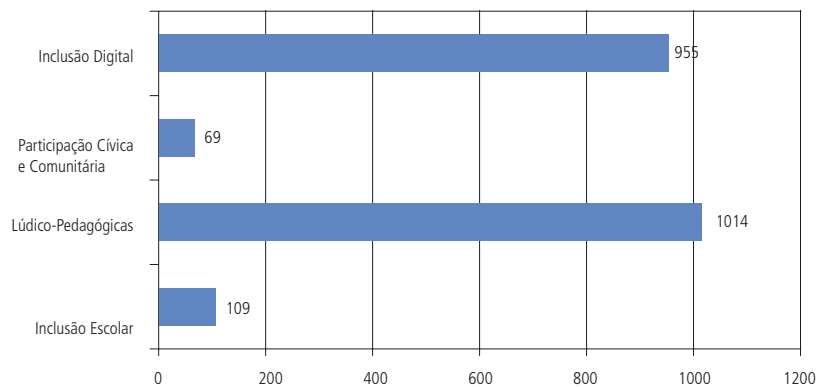
- > Atelier de acessórios e costura para jovens ciganas e não ciganas: 56 jovens e 2 familiares;
- > Capoeira: 28 crianças e jovens;
- > Expressão dramática: 21 crianças e jovens;
- > Videoteca: 13 jovens;
- > *Workshops*: 56 participantes;
- > Saídas em período de pausa lectiva: 34 participantes.

### > Inclusão digital

Paralelamente a estes três eixos, o projecto possui um espaço de inclusão digital, aberto sete horas por dia, que possibilita aos jovens formações certificadas das tecnologias de informação, bem como certificação complementar. Todas as actividades do projecto podem recorrer ao centro de inclusão digital para fazer newsletters, editar fotografias e vídeos ou para a realização de trabalhos para a escola.

No ano de 2006, participaram nas actividades na área da informática/ centro de Inclusão Digital 91 jovens.

### Utentes Projecto Sementes - 2006



### Perspectivas de evolução

Foi aprovado novo financiamento até fim de 2009, através de uma candidatura que inclui a integração dos jovens na implementação e gestão do projecto, promovendo a participação cívica da comunidade num processo de autonomização.



#### Beneficiários

190.



#### Recursos humanos

- 1 Coordenador
- 1 Técnico
- 1 Mediador
- 4 Monitores
- 1 Monitor do Centro de Inclusão Digital
- 1 TOC - Técnico oficial de contas.



#### Parceiros

Junta de Freguesia do Beato.



#### Financiadores

Programa Escolhas 2ª Geração  
- Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas (ACIME).



#### Duração

De Novembro de 2004 a Novembro de 2006.



FOTOS: ARQUIVO INDIAP



Até Dezembro de 2015 pretende-se reduzir em 50% a marginalidade/comportamentos desviantes nas crianças e jovens daqueles bairros

## Crescer em Rede

O projecto Crescer em Rede foi criado por uma parceria entre cinco instituições: Instituto de Segurança Social, Crescer na Maior, Projecto Alcantara, Cidater e Médicos do Mundo. Para além das entidades directamente intervenientes, este projecto pretende envolver activamente a comunidade e o maior número de parceiros comunitários, neste caso as associações locais.

A razão de ser do projecto Crescer em Rede prende-se com os problemas identificados na sua zona de acção, nomeadamente o abandono e insucesso escolar, a elevada taxa de analfabetismo e analfabetismo institucional; a desvalorização do papel da instrução escolar na construção de projectos de vida; a falta de apoio institucional na organização da vida comunitária e individual; a ausência de espaços e actividades direccionadas para jovens, entre outros identificados.

### Local

Bairro do Cabrinha, Bairro Ceuta-Sul e Bairro do Loureiro,  
no Vale de Alcântara, em Lisboa.

## Objectivos

Contribuir, até Dezembro de 2015, para a redução de 50% da marginalidade/comportamentos desviantes nas crianças e jovens que habitam nos Bairros de realojamento do Vale de Alcântara, em Lisboa (Cabrinha, Loureiro e Ceuta-Sul).

Tal objectivo passa por implementar um modelo sustentável e adequado de acesso a respostas sociais para a prevenção/resolução/atenuação dos problemas de marginalidade/comportamentos desviantes, através da criação de projectos de vida e dinamização de actividades recreativas e educativas, junto destas crianças e jovens.

## Actividades

O projecto inclui as seguintes actividades:

- > Envolvimento e ancoragem dos grupos-alvo e da comunidade ao projecto;
- > Formação/informação/sensibilização estruturada e especializada;
- > Apoio e acompanhamento para a criação de projectos de vida dos jovens;
- > Apoio e acompanhamento a famílias para a criação de projectos de vida dos jovens em articulação com outras respostas existentes;
- > Respostas de proximidade para processos de inserção e projectos de vida dos jovens;
- > Informação, apoio e encaminhamento sobre direitos e deveres, serviços e recursos disponíveis.

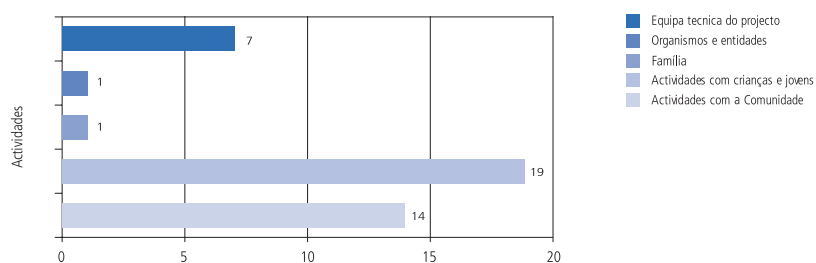
Tendo em conta que o projecto teve início no mês de Junho de 2006, as actividades realizadas foram:

- > 12 actividades de divulgação do projecto junto da comunidade dos 3 bairros do Vale de Alcântara, alcançando cerca de 1168 moradores;
- > A Ludoteca desenvolveu 7 actividades dirigidas à população infantil e juvenil atingindo cerca de 50 beneficiários;
- > 9 jovens participaram na formação de competências pessoais e sociais;
- > A equipa de saúde desenvolveu 7 actividades de informação sobre cuidados de saúde e higiene com uma participação média de 59 crianças e jovens;

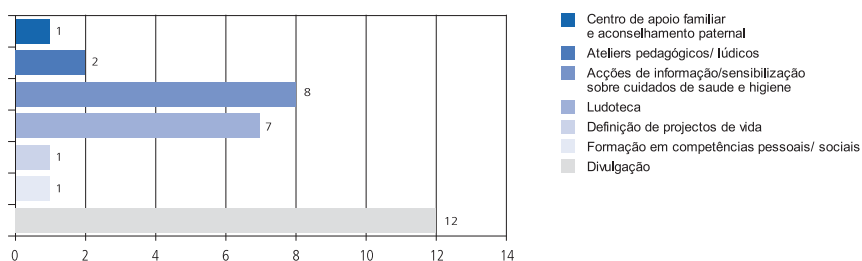


- > 1 acção dirigida à comunidade em geral, atingindo cerca de 51 moradores.
- > Foram realizados 2 ateliers pedagógicos/ lúdicos envolvendo cerca de 43 beneficiários;
- > 19 crianças e jovens trabalharam, em 2006, na definição dos seus projectos de vida;
- > 5 famílias foram acompanhadas pelo centro de apoio familiar e aconselhamento paternal;
- > Realizaram-se 2 diagnósticos e 3 acções de avaliação;
- > A equipa técnica usufruiu de 4 acções de informação e formação interna.

### Actividades/ População-Alvo



### Actividades específicas



#### Beneficiários

**DIRECTOS** - Crianças e jovens dos 6 aos 18 anos, num total de 420;  
**INDIRECTOS** - Famílias e comunidade em geral, num total de 1580 pessoas.



#### Recursos humanos

- 1 Coordenador
- 2 Enfermeiras de MdM
- 9 Técnicos
- 5 Representantes das organizações parceiras.



#### Parceiros

Instituto de Segurança Social, Crescer na Maior, (Entidade Promotora e Gestora), Projecto Alkantara, Cidater.



#### Financiadores

Instituto de Segurança Social, Fundos Próprios, Fundos dos parceiros.



#### Duração

Junho de 2006 a Dezembro de 2009.



acções de formação



actividades de IEC



cuidados de saúde



prevenção de transmissão vertical



prevenção do VIH



GATV



cuidados domiciliários



outras actividades

# Projectos Internacionais



# Projectos Internacionais

Prevenção e combate ao VIH/SIDA



Nos PALOP, nomeadamente em Moçambique, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau a prevenção e combate ao VIH/SIDA têm sido a principal área de actuação de Médicos do Mundo - Portugal.

Em Moçambique, a epidemia do VIH atinge já mais de 16 em cada 100 pessoas, segundo os dados oficiais do Ministério da Saúde. A população com mais de 20 anos de idade é a mais afectada, seguida dos recém-nascidos (dos 0 aos 4 anos), que resultam da transmissão da mãe para o filho. Os dados da vigilância epidemiológica mostram que a região centro é a mais afectada, seguida da região norte e sul do país. A cidade de Maputo, por ter sido o local onde foi possível colher sistematicamente os dados ao longo dos anos, é o único local que dá uma imagem clara sobre as tendências do VIH em Moçambique, com um crescimento de 1.2% em 1992, para 9.9% em 1998; isto é, uma multiplicação por 8, em apenas 6 anos, só em Maputo.

MdM-P está presente em Moçambique desde 2000, com projectos nos distritos de Maputo, Matola, Beira e Namaacha. Actualmente, estamos a desenvolver neste país um Programa Integrado na área do VIH/SIDA, que procura conciliar a Educação para a Saúde e a Prevenção Primária, o Diagnóstico e Detecção e a Redução do Impacto. Esta última vertente permite criar sinergias com a primeira, uma vez que o tratamento dos doentes seropositivos permite reduzir o risco de infecção e, conseqüentemente, a incidência do vírus na comunidade saudável. As acções em curso permitirão também assegurar que doentes com VIH/SIDA possam estar integrados na vida social e produtiva activa por maior tempo, diminuindo o impacto social sobre as famílias e comunidades.

Em São Tomé e Príncipe, o Programa Nacional de Luta Contra o Sida reportou, em Dezembro de 2003, cerca de 124 doentes e 6200 infectados seropositivos. Aplicando-se aos dados recolhidos por MdM-P a projecção de 25 a 50 casos de infecção por cada caso de doença estabelecida, em São Tomé e Príncipe deverá existir entre 3925 a 7825 pessoas vivendo com o VIH/SIDA.



A prevalência é relativamente reduzida, cerca de 1,5 % (de acordo com um estudo do Ministério da Saúde baseado em testes de mulheres grávidas, realizado em 2005), mas a tendência é para se tornar crescente.

A vulnerabilidade do país face ao VIH/SIDA está associada ao elevado índice de pobreza, ao aumento da prostituição e ao aumento do contacto com os países de alta prevalência do continente africano. Para além dos factores económicos e geográficos, os factores culturais condicionam a utilização do preservativo e a falta de informação acerca da epidemia, facilitando a rápida propagação da doença. A isto tudo acresce um elevado índice de estigmatização. Por outro lado, a recente descoberta de petróleo no país comportará um maior fluxo de pessoas, o que poderá contribuir para o aumento da prevalência do VIH/SIDA.

A transmissão sexual é a principal via de infecção do VIH com uma percentagem de 89,5%, seguida pela via da transfusão sanguínea com 4,8%, a transmissão por via mãe/filho com 1,6% e 4,1% não especificado (PNLS 2003). As ITS - Infecções Sexualmente Transmissíveis têm uma prevalência muito elevada entre a população santomense, cerca de 47%. Uma pessoa com uma ITS tem entre 4 a 7 vezes mais possibilidades de se infectar com o VIH do que alguém que não tenha qualquer tipo de ferida ou infecção genital. Estima-se por isso que o número de pessoas infectadas com o VIH seja muito superior.

Por fim, a Guiné-Bissau encontra-se numa fase em que existem ferramentas estratégicas e instituições dedicadas à luta contra o VIH/SIDA, mas continua vulnerável face à doença. MdM-P iniciou em 2006 um projecto de prevenção de três anos em Bissau, numa das zonas com maior prevalência do país, a área sanitária de Bandim, cuja prevalência é de 8,5%, de acordo com dados de 2006 do Projecto de Saúde de Bandim. No primeiro ano de implementação do projecto foi possível desenvolver um programa de Informação, Educação e Comunicação (IEC), formar técnicos de saúde em aconselhamento e despesitagem voluntários (ADV) e detecção das infecções sexualmente transmissíveis (IST) e abrir um centro de ADV no Centro de Saúde de Bandim, em Março de 2007.





## Província de Maputo

### Combate ao VIH/SIDA no local de trabalho

Durante 2006, MdM-P desenvolveu um programa específico para combate do VIH/SIDA nos locais de trabalho das empresas do sector privado a nível nacional, devido à crescente preponderância desta epidemia na produtividade das empresas.

#### Local

Província de Maputo e em todas as delegações do Millenium BIM de Moçambique.

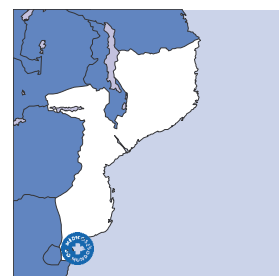
#### Objectivos

Combate ao VIH/SIDA no local de trabalho.

#### Actividades

- > **Política de VIH/SIDA no local de trabalho da empresa**
- > Definição e divulgação da política de VIH/SIDA do Millenium BIM;
- > Meios de divulgação da política: INTRANET; 96 palestras; 1500 brochuras;
- > 1493 colaboradores informados sobre a política do Banco.
  
- > **Actividades de Educação, Informação e Comunicação (IEC)**
- > Concepção de 3 tipos de cartazes e 1 tipo de panfleto;
- > 35 sessões de projecção de filmes seguidos de debates;
- > 45 palestras por Educadores de Pares e Técnicos Especializados;
- > Distribuídos 4500 panfletos e 100 cartazes pelas delegações do banco e colaboradores.
  
- > **Distribuição de Preservativos**
- > Distribuição mensal de 7000 preservativos masculinos nos balcões de Província de Maputo;
- > Distribuição mensal de 3000 preservativos masculinos nos restantes balcões;
- > Distribuição mensal de 600 preservativos femininos;
- > 18 debates sobre técnicas de negociação do uso do preservativo;
- > 57 simulações e 63 palestras sobre o uso correcto do preservativo;
- > 100 mensagens publicitárias em cartazes, panfletos, folhetos e correio electrónico, sobre uso e negociação do preservativo.

## Moçambique



#### CARACTERÍSTICAS

ÁREA 800,600 Km<sup>2</sup>  
 POPULAÇÃO TOTAL 20.366.795 [2007]  
 LÍNGUA OFICIAL Português  
 CAPITAL Maputo  
 PODER POLÍTICO Democracia Presidencial  
 PRESIDENTE DA REPÚBLICA Armando Guebuza  
 PRIMEIRO-MINISTRO Luísa Diogo

#### INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

VALOR DO ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) 0,39  
 ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA [ANOS] 41,6  
 PIB PER CAPITA [DÓL. PPC] 1.237  
 POPULAÇÃO SEM ACESSO SUSTENTÁVEL A UMA FONTE DE ÁGUA MELHORADA [%] 57  
 CRIANÇAS COM BAIXO PESO PARA A IDADE IDADE [% DE MENORES DE 5 ANOS] 24 [1996/2004]  
 TAXA DE FERTILIDADE TOTAL [%] 5,5 [2000/2005]  
 DESPESAS COM A SAÚDE - PÚBLICA [% PIB] 2,9 [2003]  
 PARTOS ASSISTIDOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUALIFICADOS [%] 48 [1996/2004]  
 NÚMERO DE MÉDICOS POR 100.000 PESSOAS 3 [1990/2004]  
 TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL [1/ 1000] 104

### > Educadores de Pares

- > Formação de 38 Educadores de Pares na Beira e Maputo;
- > Reciclagem de 25 Educadores de Pares em Nampula, Beira e Maputo;
- > Envolvimento dos Educadores de Pares em todas as actividades.

### > Aconselhamento e Teste Voluntário

- > Realização de 345 reuniões e 189 palestras de sensibilização para a realização do teste;
- > Realização de 1800 sessões de aconselhamento e testagem voluntária a um total de 1800 trabalhadores, incluindo as suas famílias;
- > Celebração de 6 acordos de parcerias com entidades locais de saúde para o atendimento e seguimento dos trabalhadores seropositivos;

### > Cuidados e tratamento

- > Celebração de 11 acordos de parceria com farmácias para fornecimento de ART (antiretrovirais) aos trabalhadores;
- > Mais de 50 trabalhadores receberam tratamento para Infecções de Transmissão Sexual (ITS);
- > 12 trabalhadores fizeram exame de CD4 e Carga Viral;
- > Realização de 3 cursos de formação para 28 activistas de cuidados e visitas ao domicílio, em Nampula, Beira e Maputo.

## Perspectivas de evolução

Baseado na experiência deste projecto, MdM-P continua a considerar pertinente a existência de projectos de prevenção do VIH/SIDA nos locais de trabalho.



### Beneficiários

1493 colaboradores do Millenium BIM.



### Recursos humanos

- 1 Coordenador de projecto local (MdM);
- Equipa do Millenium BIM.



### Parceiros

Millenium BIM.



### Financiadores

Millenium BIM, com fundos do Conselho Nacional de Combate ao VIH/SIDA - Moçambique.



### Duração

De Fevereiro de 2006 a Fevereiro de 2007.

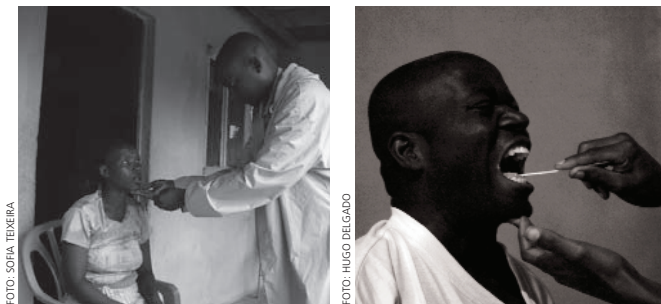


FOTO: SOFIA TEIXEIRA

FOTO: HUGO DELGADO

Em média 2212 utentes são atendidos por mês

## Distrito da Matola, Província de Maputo

### Cuidados Domiciliários para pessoas vivendo com VIH/SIDA na Matola

Médicos do Mundo - Portugal começou a trabalhar no Distrito da Matola no ano 2000, com dois projectos ligados à Educação para a Saúde e Formação de Profissionais Sanitários. Estes projectos tiveram a duração de três anos.

Durante o desenvolvimento do projecto de Educação, a equipa identificou graves problemas entre a população, nomeadamente o número elevado de pessoas seropositivas que vivem nos bairros e que já desenvolveram SIDA. Essas pessoas carecem de apoio e são discriminadas, e muitas vezes abandonadas, pelas suas próprias famílias.

Por este motivo, iniciámos, em Fevereiro de 2003, o projecto de Cuidados Domiciliários na Matola, que é actualmente parte integrante do Plano Estratégico Nacional do Combate Contra o SIDA em Moçambique.



#### Local

Bairros B, D, F, H, G,  
Fomento e Liberdade.

#### Objectivos

Aumentar o número de Pessoas Vivendo com VIH/SIDA (PVHS) com acesso a cuidados primários de saúde e prevenção/tratamento de Infecções Oportunistas.

#### Actividades

##### Saúde Geral e Aconselhamento de PVHS - Pessoas Vivendo com VIH/SIDA

Número de sessões de educação realizadas com utentes e famílias	1442
Número de utentes sensibilizados para realizar o teste VIH	386
Número de familiares formados em cuidados básicos	346
Número de casos novos	152
Número de familiares de casos novos	608
Total de pessoas sensibilizadas	1492
Número de preservativos distribuídos aos utentes e famílias	7952

##### Cuidados Domiciliários

Média mensal de utentes com visitas activos	157
Número de ingressos	152
Número de óbitos	68
Número de abandonos	33
Número de utentes com alta de cuidados domiciliários mas sujeitos a controlo mensal no escritório	75

[cont.]

Total de utentes atendidos por mês	2212
Número de visitas de Cuidados Domiciliários realizadas	10457
<b>Tratamento e profilaxia de doenças oportunistas</b>	
Número de utentes e famílias que receberam redes mosquiteiras	94
Número de utentes e famílias que receberam filtros de água	49
<b>Aconselhamento e Suporte para uma Vida Positiva com VIH e SIDA</b>	
Número de grupos criados para Auto-Apoio (PVHS e Lideranças Comunitárias)	10
Número de Sessões de Dinamização e/ou Formação com Grupos de Auto-Apoio	58
<b>Redução do Estigma</b>	
Total de actividades de mobilização comunitária	76
Número de panfletos distribuídos (200 por cada actividade)	15200
Número de preservativos distribuídos (288 por cada actividade)	21888
Número de reuniões com Entidades Locais para planificação de actividades comunitárias	14
Número de pessoas sensibilizadas	3800

## Perspectivas de evolução

Em 2007, o projecto Cuidados Domiciliários pretende começar a criar condições para que a sua continuidade seja assegurada por associações de membros da comunidade local, numa perspectiva de sustentabilidade. Esse processo passará pela capacitação institucional e formação de indivíduos ou entidades locais.



### Beneficiários

Cerca de 300 Pessoas Vivendo com VIH/SIDA e 1500 familiares (Consultar tabela para obter informação pormenorizada sobre os beneficiários de cada actividade).



### Recursos humanos

- 1 Enfermeira expatriada coordenadora dos cuidados domiciliários;
- 1 Enfermeira auxiliar;
- 1 Activista especializado na área da educação para a saúde;
- 10 Activistas para acompanhamento diário dos doentes.



### Parceiros

Direcção Provincial de Saúde de Maputo;  
Direcção Distrital de Saúde da Matola.



### Financiadores

Conselho Nacional de Combate ao VIH/SIDA - Moçambique.



### Duração

Início em Fevereiro de 2003, com duração de 12 meses renováveis.



FOTOS: TIAGO GALVÃO



100 utentes e suas famílias recebem, em média, apoio alimentar mensalente

## Apoio nutricional a pessoas vivendo com VIH/SIDA

Local

Bairros B, D, F, H, G, Fomento e Liberdade.



### Objectivos

Melhorar o acesso à alimentação e os níveis nutricionais dos utentes dos Cuidados Domiciliários.

### Actividades

#### Suplementos Nutricionais ou suporte

Total de distribuições feitas a famílias com acesso a suplementos nutricionais	1266
Número de pessoas em processo de entrada no programa de apoio nutricional	44

### Perspectivas de evolução

De acordo com a revisão das regiões prioritárias definidas pelo Programa Alimentar Mundial das Nações Unidas, responsável pelo fornecimento dos alimentos, prevê-se que em 2007 o distrito de Matola deixe de receber apoio alimentar. Isto implica que o projecto terminará nessa data.



#### Beneficiários

100 utentes e suas famílias recebem, em média, apoio alimentar mensalente.



#### Recursos humanos

- 1 Coordenador da distribuição de alimentos;
- Diversas pessoas contratadas periodicamente para tarefas específicas: descarregamento e armazenagem; pesagem e preparação dos kits; apoio à distribuição.



#### Parceiros

Programa Alimentar Mundial.



#### Financiadores

Programa Alimentar Mundial; Conselho Nacional de Combate ao VIH/SIDA - Moçambique.



#### Duração

Início em Fevereiro de 2003, com duração de 12 meses renováveis.



Beneficiam deste projecto 1028 seropositivos e seus familiares

## Geração de rendimento e reforço das capacidades de pessoas vivendo com VIH/SIDA



### Local

Bairros B, D, F, H, G,  
Fomento e Liberdade.

### Objectivos

Melhorar as condições socio-económicas dos utentes dos Cuidados Domiciliários.

### Actividades

Durante 2006, realizaram-se 4 formações a activistas em matéria de apoio psicossocial e assistência legal e desenvolveram-se 192 procedimentos intermédios. Em média, cada utente e/ou família acompanhada por MdM em termos de assistência legal recebeu 31 atendimentos.

Foi dado apoio económico para registo de Bilhete de Identidade, funerais e outros assuntos de foro legal a 10 famílias.

No caso do apoio a órfãos, foram pagas 4 matrículas escolares, pedidas 3 requisições para isenção de propina escolar e adquiridos uniformes para 6 crianças.

As restantes actividades são apresentadas na tabela abaixo:

#### Assistência Legal

##### Sessões de Formação e Apoio Legal

Número de sessões mensais de atendimento a utentes e familiares para apoio psicossocial e legal	511
Número de utentes e/ou famílias que receberam apoio psicossocial e/ou legal (primeira vez, sem processo)	257
Número de utentes/familiares que receberam apoio psicossocial e/ou legal (com processo constituído)	254
Total de pessoas apoiadas (número de utentes vezes 4 familiares)	1028

##### Apoio Social

Número de Kits de alimentação para casos graves (Leite, Nido, Top Score, Açúcar)	56
Total de famílias apoiadas	49
Número de registos de crianças sem Bilhete de Identidade	260

#### Redução do Impacto Económico e Social

##### Fundo Mutualista para casos graves

Número de artigos de casa entregues a utentes (Toalha, Fraldas Descartáveis para Adulto, Sabonete, Sabão, Termos, Mantas, Ratex, certeza - filtros de água)	57
Número de torneiras para filtros de água entregues a utentes	24
Número de velas para filtros de água entregues a utentes	21
Números de Kits (utensílios, sementes e adubo) agrícolas para produção de machambas familiares	60
Total de famílias apoiadas	118

[cont.]



O projecto dirige-se a 1771 alunos e 60 professores das Escolas de Mafuiane, Mahelane e Changanane, 200 pais e encarregados de educação

### Apoio a órfãos

Número de Kits escolares (1 lápis de carvão, 2 cadernos, 1 borracha, 1 apalápis, 1 caixa de lápis de côr)	136
Total de crianças apoiadas	121
Total de pessoas apoiadas (5 crianças vezes 4 pessoas)	484



#### Beneficiários

1028 seropositivos e seus familiares.



#### Recursos humanos

- 1 Assistente Social
- Equipa de activistas dos Cuidados Domiciliários.



#### Parceiros

Não se aplica.



#### Financiadores

Conselho Nacional de Combate ao VIH/SIDA - Moçambique.



#### Duração

Início em Setembro de 2004, com duração de 12 meses renováveis.

## Distrito da Namaacha, Província de Maputo

A maior incidência de VIH na região sul e, para o que nos interessa, no Distrito da Namaacha, deve-se ao facto de se tratar de uma zona de fronteira com a Suazilândia e África do Sul e, como tal, de grande fluxo migratório, acompanhado de um elevado número de população deslocada em trabalhos temporários nos países vizinhos e uma forte incidência de prostituição. Segundo os dados de Vigilância Epidemiológica do VIH - Ronda Epidemiológica de 2004, a taxa de prevalência na província de Maputo é 20,7%. Os resultados do GATV de Namaacha e Satélites apontam para 25% de seropositivos entre os utentes que se submeteram ao teste. Dados da mesma ronda apontam para um incremento da prevalência: 14.9% em 2001, 17.4% em 2002 e 20.7% em 2004.

## Prevenção do VIH/SIDA e promoção de mudança de comportamento em jovens na escola

Os conhecimentos, atitudes e práticas no que respeita ao VIH/SIDA na população jovem do distrito da Namaacha não diferem do padrão de comportamento identificado pelos estudos a nível nacional. Nesse distrito tem sido realizado um trabalho significativo de sensibilização no âmbito de diversos projectos de organizações como o PSI - Population Service International, Geração Biz e Médicos do Mundo - Portugal, junto de uma população adolescente.

No entanto, esse trabalho tem sido centralizado na Escola Secundária da Vila de Namaacha, deixando de parte a maioria da população mais nova, considerada um público prioritário na luta contra a epidemia. O período da Janela de Esperança, dos 10-14 anos, é considerado como um grupo-alvo determinante na luta contra a epidemia.



## Local

Distrito da Namaacha.

### Objectivos

1. Aumentar a informação sobre comportamentos seguros e comportamentos de risco na população mais jovem;
2. Retardar o início da vida sexual dos jovens e aumentar a utilização do preservativo;
3. Aumentar atitudes e práticas correctas no âmbito da Saúde Sexual e Reprodutiva, dos encarregados de educação e da comunidade.

### Actividades

- > **Realização do Estudo CAP - Comportamentos, Atitudes e Práticas**
- > Foi realizado um estudo CAP na escola EPC - Escola Primária Completa (EPC) 7 de Abril e criados "Grupos Focais" para aprofundar o conhecimento da realidade de comportamentos e práticas da população em estudo.
- > **Realização de filme de vídeo sobre conhecimentos sobre VIH/SIDA nas escolas**
- > Com base em filmagens realizadas em escolas de três comunidades, foi realizado um filme com duração de 10 minutos sobre o VIH/SIDA, formas de transmissão, prevenção e combate ao estigma, com o objectivo de funcionar como futura ferramenta de trabalho junto das escolas e comunidades.
- > **Parceria com o SAAJ - Serviço Amigo do Adolescente e Jovem para o reforço da informação das raparigas nas escolas**
- > Realização de uma parceria com equipas da Geração BIZ;
- > Criação de uma primeira peça de teatro;
- > Aquisição de algum material IEC - Informação, Educação e Comunicação orientado para o reforço da informação das raparigas nas EPC.
- > **Educação de Pares entre pais e encarregados de educação**
- > Formação de 17 Educadores de Pares para alunos e professores das escolas, realizada entre os dias 17 e 21 de Julho.
- > Formação como Educadores de Pares de um grupo de 25 encarregados de educação das três comunidades.

### Perspectivas de evolução

O projecto deverá ter a duração prevista de um ano, pelo que ainda serão realizadas actividades até Abril de 2007. Enquadra-se na estratégia de Médicos do Mundo para a prevenção e mudança de comportamento na Namaacha.





Quase 2000 grávidas e 10 mil mulheres vão beneficiar do projecto



#### Beneficiários

1771 alunos e 60 professores das Escolas de Mafuiane, Mahelane e Changalane  
200 Pais e Encarregados de Educação  
Comunidade em Geral destes povoados (7000 habitantes ao todo).



#### Recursos humanos

- 1 Coordenador de Projecto
- 6 Activistas.



#### Parceiros

Escolas Primárias Completas de Mafuiane, Mahelane e Changalane  
Direcção Distrital de Saúde  
Direcção Distrital de Educação.



#### Financiadores

CIDA - Cooperação Canadiana.



#### Duração

De Março 2006 a Abril 2007.



## Prevenção do VIH/SIDA e promoção de mudança de comportamento na comunidade, sobretudo junto de mulheres grávidas.

A prevenção do VIH/SIDA e, sobretudo, a promoção da efectiva mudança de comportamento em relação ao VIH/SIDA é uma preocupação central do trabalho realizado por Médicos do Mundo. Nesse sentido, vocacionado para a comunidade em geral, e particularmente para as mulheres grávidas, desenvolvemos actividades específicas para atingir esse objectivo.



### Local

11 comunidades do Distrito de Namaacha.

### Objectivos

Aumentar os níveis de conhecimento da população sobre o VIH/SIDA e modos de prevenção.

### Actividades

- > **Acções de Informação, Educação e Comunicação (IEC)**
- > Palestras e debates sobre temas como: PTV - Prevenção da Transmissão Vertical, ITS Infecções Sexualmente Transmissíveis e VIH/SIDA, teste voluntário, discriminação, uso correcto do preservativo masculino e feminino, alimentação, higiene geral, malária, cólera, cuidado do meio ambiente, cidadania e participação dos jovens, associativismo e gravidez na adolescência.
- > Sessões de vídeo e teatro sobre uso correcto do preservativo, prevenção das DTS - Doenças Transmissíveis Sexualmente e VIH/SIDA, teste voluntário, crianças órfãs, *mother to child*, *Ever one child*,

- Eclips, História da África.
- > Criação e impressão de material de IEC adaptado à realidade do Distrito, através das Associações Juvenis do Distrito.
  - > **Educação entre Pares**
    - > Através do trabalho conjunto com Associações Juvenis do Distrito, promoveu-se a educação entre pares sobre temas como VIH/SIDA, teste voluntário, ITS, PTV, GATV, discriminação, estigmatização, uso de preservativo, malária, cólera, alimentação e higiene geral.
    - > Realização de palestras e educação de pares entre mulheres grávidas VIH+ no Centro de Saúde da Vila da Namaacha e nos Centros de Saúde Periféricos.
  - > **Encontros com GAA - Grupos de Auto-Apoio e OCB - Organizações Comunitárias de Base**
    - > Promoção da discussão de temas tais como: associativismo, actividades de geração de rendimentos, prevenção de ITS e VIH/SIDA, PTV, GATV, uso correcto do preservativo, gravidez na adolescência, alimentação, malária, cólera, higiene no geral, advocacia, cidadania e participação dos jovens.

Tipo de Actividade	Número de actividades realizadas	Número de beneficiários
Palestras	127	8160
Debates	114	4092
Educação de pares	29	1393
Sessões de vídeo	6	799
Teatro	1	148
Encontro com GAA - Grupos de Auto-Apoio	14	178
Encontro com OCB - Organizações Comunitárias de Base	12	205
<b>TOTAL</b>	<b>303</b>	<b>14975</b>

### Perspectivas de evolução

As actividades irão decorrer até Março de 2007, esperando-se que a sua continuação seja assegurada posteriormente pelos parceiros locais.



Beneficiários

14.975 pessoas.



Recursos humanos

- 1 Coordenador de IEC
- 1 Coordenador de projecto.



Parceiros

Escolas Primárias Completas de Mafuiane, Mahelane e Changalane; Direcção Distrital de Saúde; Direcção Distrital de Educação.



Financiadores

IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e Fundos Próprios.



Duração

De Março 2006 a Março 2007.



FOTOS: ARQUIVO MDM-P

Reabilitação das instalações existentes no Posto de Saúde de Goba para a realização de aconselhamento e testagem voluntária

## Promoção do Gabinete de Aconselhamento e Teste Voluntário

O GATV da Namaacha está a funcionar desde 2002 na vila sede de Distrito. No decorrer deste projecto foram criados GATV satélites, que permitem descentralizar a realização de aconselhamento e testagem voluntária em postos de saúde periféricos. Aos dois GATV satélites existentes em Goba e Kulula, foram acrescentados os de Mafuiane e Chungalane.



### Local

Namaacha, Goba, Kulula, Mafuiane, Chungalane e Mahelane.

### Objectivos

Aumentar o número de pessoas que acorrem ao GATV para fazerem o teste voluntário de VIH.

### Actividades

#### > Atendimentos no Gabinete de Aconselhamento e Testagem Voluntária

Durante o ano de 2006 o GATV de MdM-P no Distrito de Namaacha atendeu cerca de 2206 pessoas em pré e pós-teste.

GATV	Total	Feminino		Masculino		Mulheres grávidas		Resultados positivos		Utentes referidos	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Total	2206	1409	63,9%	797	36,1	297	13,5	595	26,9%	432	9,6%

Nota: Até Maio de 2006, 20% das mulheres grávidas que fizeram o teste eram sero-positivas

#### > Reabilitação do GATV Satélite de GOBA

Foi realizada a reabilitação das instalações existentes no Posto de Saúde de Goba para a realização de aconselhamento e testagem voluntária em condições de confidencialidade.

### Perspectivas de evolução

Médicos do Mundo pretende realizar a transição do Gabinete de Aconselhamento e Testagem Voluntária para a gestão do Centro de Saúde de Namaacha durante 2007.

### > Beneficiários

2206 pessoas beneficiaram de aconselhamento e realizaram o teste voluntário, das quais 1409 mulheres e 797 homens.

### > Recursos humanos

- 2 Conselheiros;
- 1 Servente;
- 1 Rececionista;
- 1 Médico local.

### > Parceiros

Direcção Distrital de Saúde;  
Direcção Provincial de Saúde.

### > Financiadores

IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e Fundos Próprios.

### > Duração

Início em Julho de 2002, com duração de 12 meses renováveis.

&lt;&lt;

## Cuidados Domiciliários a pessoas vivendo com VIH/SIDA



O projecto é uma parte integrante do Plano Estratégico Nacional do Combate Contra o SIDA em Moçambique e também está integrado num programa mais amplo que MdM-P desenvolve em Moçambique e, em especial, no Distrito da Namaacha.

MdM-P procura assegurar atenção contínua às pessoas e comunidades afectadas pela epidemia, assegurando atenção individual mas, também, reforçando as capacidades da família e da comunidade para assegurarem a atenção domiciliária aos doentes, assim como a atenção psicossocial. Dado que, para além dos indivíduos e das famílias, também a comunidade é afectada pela epidemia, consideramos que é pertinente passar a integrar no projecto de cuidados domiciliários actividades bem definidas de prevenção da expansão da doença e do combate contra o estigma.

### Local

Localidades de Macuacua, Matianine, Bairro A, Bairro B, Namaacha Sede - Agrária / Fronteira, Cascatas, Bairro 25/6, Germantine, Chimulhuanine, Mandevo (km60), Impaputo, Mafavuca, Mafuiane, Kulula, Changanane, Kokomela, Maria China, Goba, Kalakala.

### Objectivos

Melhorar as condições de vida da população seropositiva, através da melhoria da saúde (física e mental) dos doentes seropositivos e da condição social e socio-económica do doente seropositivo.

## Actividades

Recolha de Informação	TOTAL
Média mensal de utentes que recebem Cuidados Domiciliários	153
<b>Número de Utentes por Tipo</b>	
Número de utentes do tipo I (Bom estado geral)	670
Número de utentes do tipo II (Com algum comprometimento do estado geral)	912
Número de utentes do tipo III (Com comprometimento grave do estado geral)	258
<b>Visitas Totais Realizadas</b>	<b>6788</b>

## Perspectivas de evolução

Em 2007, o projecto Cuidados Domiciliários pretende começar a criar condições para que a sua continuidade seja assegurada por associações de membros da comunidade local, numa perspectiva de sustentabilidade. Esse processo passará pela capacitação institucional e formação de indivíduos ou entidades locais.



### Beneficiários

Em média, 150 Pessoas Vivendo com VIH/SIDA no distrito de Namaacha receberam Cuidados Domiciliários mensalmente (intervalo entre 121 e 173).



### Recursos humanos

- 1 Enfermeira coordenadora dos cuidados domiciliários;
- 6 Activistas para acompanhamento diário dos doentes.



### Parceiros

Direcção Provincial de Saúde de Maputo;  
Direcção Distrital de Saúde da Namaacha.



### Financiador

IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, Fundos próprios.



### Duração

Início em Outubro de 2004, com duração de 12 meses renováveis.



O projecto beneficia 2127 mulheres grávidas por ano

## Prevenção da Transmissão Vertical mãe-filho



Em 2006 o Centro de Saúde de Namaacha iniciou, com o apoio de MDM-P, a implementação do protocolo de Prevenção da Transmissão Vertical (PTV), de acordo com a Norma do MISAU - Ministério da Saúde Moçambicano.

### Local

Distrito de Namaacha.

### Objectivos

Reduzir a transmissão do VIH da mãe para o seu filho.

### Actividades

- > Reabilitação de 2 Salas no Centro de Saúde de Namaacha;
- > Aquisição de equipamento e material médico para o Centro de Saúde;
- > Formação de 19 técnicos de saúde do Distrito de Namaacha para a implementação do protocolo de PTV.

### Perspectivas de evolução

A implementação do protocolo de Prevenção da Transmissão Vertical consiste na introdução de um conjunto de rotinas no fluxograma dos serviços materno-infantis dos Centros de Saúde. Desse modo, após um período de adaptação e integração das novas rotinas, o Centro de Saúde deverá ter capacidade autónoma para a sua realização. Médicos do Mundo pretende continuar a dar apoio em termos de supervisão técnica ao Centro de Saúde de Namaacha.



#### Beneficiários

- 19 técnicos de saúde
- 2.127 mulheres grávidas/ano.



#### Recursos humanos

Locais  
1 Médico para supervisão de actividades.



#### Parceiros

Direcção Distrital de Saúde;  
Centro de Saúde de Namaacha.



#### Financiadores

IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e Fundos Próprios.



#### Duração

Início em Janeiro de 2006.



FOTOS: ARQUIVO MDM-P

O novo GATV de Matutuine está em fase de finalização

## Gabinete de Intervenção Social - GIS

O programa integrado de combate à epidemia do VIH/SIDA em Namaacha de Médicos do Mundo pretende dar resposta às várias dimensões do impacto da epidemia. Deste modo, num projecto-piloto em Moçambique desenvolvemos como abordagem inovadora, o conceito de Gabinete de Apoio Social. O GIS - Gabinete de Intervenção Social é um serviço, em parceria com as Direcções Distritais do Ministério da Mulher e Acção Social, que procura realizar o levantamento das necessidades sociais dos utentes articulando-as com as respostas existentes ao nível local. O seu apoio decorre essencialmente ao nível do apoio psicossocial, legal e administrativo (atestado de pobreza, registo de crianças, etc.), apoio em géneros (artigos para a casa, artigos escolares, uniformes, alimentos, etc.), apoio monetário, encaaminhamento para outras instituições, etc.

Deste modo, pretendemos caminhar para uma resposta integral aos desafios decorrentes do impacto do SIDA, nomeadamente o aumento da esperança de vida possibilitado através do tratamento anti-retroviral e da prestação de cuidados domiciliários e tratamento de Infecções Oportunistas.



### Local

Distrito de Namaacha.

### Objectivos

Aumentar o número de Pessoas Vivendo com VIH/SIDA (PVHS) com apoio socio-económico e psicossocial.

### Actividades

Após o recrutamento de uma Técnica de Acção Social, as actividades realizadas no âmbito do GIS passaram pela divulgação do gabinete, criação de instrumentos de trabalho; sessões de atendimento e acompanhamento de PVHS; e reuniões de trabalho com parceiros locais.

- > Foi dado um total de 292 respostas, das quais:
- > 241 respostas em apoio psicossocial - apoio e aconselhamento face à doença, combate ao isolamento e discriminação e apoio na resolução de conflitos familiares;
- > 30 respostas em apoio legal - pedidos de isenção do pagamento de registos de nascimento, matrículas escolares e de pagamento de internamento na Escola Secundária da Namaacha;
- > 16 apoios em valor monetário para consultas TARV (tratamentos anti-retrovirais) em Maputo;
- > 5 apoios em géneros alimentares para casos graves em situação de saúde e de grande vulnerabilidade social.

Para a obtenção dos resultados acima descritos foram realizadas actividades de articulação com entidades tais como a Administração do Governo Distrital da Namaacha, AMODEFA - Associação Moçambicana para o Desenvolvimento da Família, AHMO - Associação Humanitária Moçambicana, Centro Aberto Esperança, Centro de Saúde da Namaacha, Conservatória do Registo Notarial da Namaacha, Cuidados Domiciliários MDM-P, Direcção Distrital da Mulher e Acção Social, GATV / Centro de Saúde de Namaacha e Associação Precioso Sangue da Namaacha.

Os objectivos de registo de crianças órfãs e vulneráveis e seu encaminhamento para o programa da Associação Precioso Sangue não chegaram a ser concretizados.

### Perspectivas de evolução

O processo de constituição do GIS realizou-se em parceria com a Direcção Distrital da Mulher e Acção Social de Namaacha. Deste modo, a continuidade do projecto deverá ser assegurada por essa entidade, com o apoio de Médicos do Mundo. Esta experiência foi por MDM considerada uma boa prática e deverá ser repetida e integrada noutros projectos de prevenção e combate ao VIH/SIDA.



#### Beneficiários

- 150 Beneficiários do GIS - Gabinete de Intervenção Social
- 292 utentes receberam respostas efectivas.



#### Recursos humanos

**Locais**  
1 Técnica de acção social da Direcção Distrital da Mulher e Acção Social.



#### Parceiros

Direcção Distrital da Mulher e da Acção Social de Namaacha.



#### Financiadores

IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e Fundos Próprios.



#### Duração

Início em Janeiro de 2006.



## Distrito de Matutuine, Província de Maputo

### Promoção do Gabinete de Aconselhamento e Teste Voluntário



Com este projecto, que arrancou no princípio de 2006, MdM-P iniciou o seu programa de expansão do Aconselhamento e Testagem Voluntária para outros distritos da Província de Maputo. Neste momento, os distritos mais periféricos e isolados da província ainda não dispõem deste serviço.

**Local**

Bela Vista, Distrito de Matutuine.

#### Objectivo

- > Aumentar o número de pessoas com acesso a meios de controlo e testagem da epidemia;
- > Aumentar o conhecimento dos técnicos que prestam serviços de aconselhamento e testagem.

#### Actividades

- > 1 novo GATV clássico em fase de finalização.



## Perspectivas de evolução

A construção do GATV clássico encontra-se em fase de conclusão, prevendo-se para 2007 o início das actividades de aconselhamento e testagem voluntária. O compromisso de Médicos do Mundo com a Direcção Provincial e Distrital de Saúde implica o apoio a gestão e funcionamento do GATV durante os próximos dois anos.





## São Tomé e Príncipe Comunidade Apoio à Vida



### CARACTERÍSTICAS

ÁREA 964 Km<sup>2</sup>

POPULAÇÃO TOTAL  
199,579 [Julho 2007]

LÍNGUA OFICIAL  
Português

CAPITAL  
São Tomé

PODER POLÍTICO  
República

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
Frederico Menezes

PRIMEIRO-MINISTRO  
Tomé Vera Cruz

### INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

VALOR DO ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO HUMANO [IDH]  
0,607

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA [ANOS]  
63,2

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS [% 15 ANOS E MAIS]  
83,1

PIB PER CAPITA [DÓL. PPC]  
1.231

POPULAÇÃO SEM ACESSO SUSTENTÁVEL A UMA FONTE DE ÁGUA MELHORADA [%]  
21

CRIANÇAS COM BAIXO PESO PARA A IDADE IDADE [% DE MENORES DE 5 ANOS]  
13 [1996/2004]

TAXA DE FERTILIDADE TOTAL [%]  
4,1 [2000/2005]

DESPESAS COM A SAÚDE - PÚBLICA [% PIB]  
7,2 [2003]

PARTOS ASSISTIDOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUALIFICADOS [%]  
76 [1996/2004]

NÚMERO DE MÉDICOS POR 100.000 PESSOAS  
49 [1990/2004]

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL [1/ 1000]  
75

Médicos do Mundo - Portugal encontra-se em São Tomé e Príncipe desde Abril de 2003, a desenvolver um projecto de combate e prevenção ao VIH/SIDA. O primeiro ano do projecto foi co-financiado pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD). Desde o início da sua intervenção na área do VIH/SIDA, nos domínios específicos da prevenção primária e secundária, até à actualidade, MdM tem desenvolvido o seu trabalho nesta área com o propósito de apoiar o governo santomense a travar o aumento da taxa de prevalência do VIH/SIDA.

Com este claro propósito, a associação tem implementado um programa de prevenção e combate ao VIH/SIDA que, para efeitos do presente relatório, se reparte em três intervenções distintas, em especial no que toca ao financiamento, mas todas em torno de um objectivo comum: a luta contra a propagação do VIH/SIDA.

Com os financiamentos obtidos, MdM desenvolveu a sua intervenção na área da prevenção primária, concentrando as suas actividades de Informação, Educação e Comunicação (IEC) no território de São Tomé em geral. Para o ano de 2006 a estratégia adoptada por MdM foi a de, a par com um forte trabalho de disseminação de actividades de IEC de prevenção da doença, expandir a rede de GATV existentes no país, à semelhança do que se tem verificado noutros países.

### Local

Cidade de São Tomé, com particular incidência no Distrito de Cantagalo.

### Objectivos

Apoiar o governo santomense na luta contra o VIH/SIDA e reduzir a transmissão do VIH/SIDA, através do maior acesso da população aos serviços de testagem e aconselhamento do VIH/SIDA e do aumento do conhecimento dos jovens e mulheres na área da saúde sexual e reprodutiva e VIH/SIDA.

### Actividades

- > **Actividades de Informação, Educação e Comunicação para a saúde**
- > 30 acções em escolas primárias, secundárias e de formação tecnológica;
- > 180 actividades de IEC junto da população.

- > **Actividades de testagem, diagnóstico e aconselhamento**

### Gabinete de Aconselhamento e Testagem Voluntária (GATV) - Ano 2006

LOCAL DE TESTAGEM	Nº DE PESSOAS ATENDIDAS	SEXO		RESULTADOS				MULHERES GRÁVIDAS		
		F	M	F		M		Atend	(+)	(-)
				(+)	(-)	(+)	(-)			
GATV	3193	1484	1709	32	1452	19	1710	18	1	17
(percentagem)	100%	46,5	35,0	1,0	45,5	0,6	53,6	0,6	0,0	0,5
TOTAL GERAL	3193	1484	1709	32	1452	19	1710	18	1	17
PERCENTAGEM	100%	46,5%	53,5%	1,0%	45,5%	0,6%	53,6%	0,6%	0,0%	0,5%



Foram distribuídos 1584 preservativos

## Perspectivas de evolução

Prevê-se que o projecto, a decorrer desde 2003, venha a continuar, dada a sua natureza e a falta de intervenção por parte de outras instituições.



### Beneficiários

7930 alunos e 298 professores;  
13472 pessoas alvo das acções de IEC;  
2025 pessoas que fizeram  
o teste voluntário;  
População em geral.



### Recursos humanos

- 1 Coordenador;
- 1 Administrador;
- 1 Motorista logístico;
- 2 Técnicos do GATV;
- 3 Trabalhadores comunitários.



### Parceiros

Programa Nacional  
de Luta Contra o  
Sida (PNLS).



### Financiadores

Fundação GlaxoSmithKline  
para as Ciências da Saúde  
e fundos próprios



### Duração

Janeiro a Dezembro  
de 2006.



## Reforço da Resposta à Epidemia do VIH/SIDA

### Local

Distrito de Água Grande.



### Objectivos

Prevenir a transmissão de IST/VIH no seio da população vulnerável, com particular incidência nos jovens.

### Actividades

- > **Actividades de Informação, Educação e Comunicação para a saúde**
- > Reuniões com jovens sobre ITS/VIH, em idades compreendidas entre os 15 e 35 anos. Nestas reuniões participaram 303 pessoas, sendo que 172 eram homens e 131 mulheres;
- > 1584 preservativos distribuídos;
- > 30 Sessões de IEC realizadas em diversos distritos, tais como Mé-Zóchi, Lembá, Água Grande, Cantagalo, Caúe e Lobata, com a participação de 1855 pessoas e distribuição de 8784 preservativos.
- > Realização de um spot de disseminação de mensagens de TV e rádio.

### Perspectivas de evolução

O projecto terá continuidade em 2007 com o financiamento do PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.



## Beneficiários

303 jovens  
1855 pessoas entre a  
população geral.



## Recursos humanos

- 1 Coordenador
- 3 Trabalhadores comunitários.



## Parceiros

Programa Nacional de  
Luta Contra o Sida  
(PNLS)



## Financiadores

PNUD- Programa das Nações  
Unidas para o Desenvolvimento.



## Duração

Outubro a  
Dezembro de  
2006.



## Projecto de Saúde na Prisão Central



A literatura sobre este tema é unânime em reconhecer a imprescindibilidade de se trabalhar nas prisões e com reclusos, nomeadamente para: 1) traçar o mapa da população prisional em relação às atitudes e comportamentos de risco face ao SIDA; 2) prevenir comportamentos de risco; 3) tratar os reclusos infectados com o VIH/SIDA.

### Local

Prisão Central na cidade de São Tomé,  
distrito de Água Grande.

### Objectivos

Dar continuidade ao trabalho desenvolvido na área da prevenção do VIH/SIDA, especificamente a um grupo muito vulnerável - os reclusos, garantindo a regularidade de consultas semanais de clínica geral, o tratamento adequado e total através do acesso a medicamentos e tornando acessível dentro da prisão a testagem e aconselhamento de VIH/SIDA.

### Actividades

- > Realização de 2 consultas semanais de prestação de cuidados primários de saúde aos reclusos:
- > 43 consultas semanais, num total de 343 consultas;
- > 6 sessões de IEC - Informação, Educação e Comunicação.

### Perspectivas de evolução

O projecto terá continuidade em 2007 com o financiamento da Embaixada O.S.J. Cavaleiros Ecuménicos de Malta.



## Beneficiários

200 reclusos  
30 funcionários.



## Recursos humanos

- 1 Médico.



## Parceiros

Programa Nacional de Luta Contra  
o Sida (PNLS).



## Financiadores

Fundos próprios.



## Duração

Janeiro a Dezembro  
de 2006.



## Protege a Tua Vida (Protege Bu Bida)

MdM-P está presente na Guiné-Bissau desde 2005, no âmbito do projecto "Direitos das Crianças na Guiné-Bissau", que surgiu em parceria com a INDE (Organização de Intercooperação e Desenvolvimento). Neste projecto, MdM-P era responsável pelo apoio e educação sanitária, em particular a nível da prevenção do VIH/SIDA. Durante os anos seguintes direccionou a sua actividade para o apoio de emergência às vítimas da epidemia de cólera, agregando às suas prioridades a questão da água, saneamento e higiene.

### Local

Região Autónoma de Bissau, Guiné-Bissau,  
Centro de Saúde de Bandim.

### Objectivos

Diminuir a taxa de transmissão do VIH/SIDA na área sanitária de Bandim.

### Actividades

#### Actividades de Prevenção por tipo de público-alvo

MÊS	Casa	Escola	CSB	Associação	Teatro	Rádio	Outro	Formação
TOTAL	2409	11	14	24	22	8	40	4

CBS - Centro de Saúde de Bandim

#### PARTICIPANTES

MÊS	M	F	Total
TOTAL	15477	12614	28091

#### GRUPOS ESPECÍFICOS

MÊS	Jovens	Curandeiros	Parteiras	Líderes Comunitários	Militares/Polícias	Líderes religiosos	Técnicos saúde	Professores
TOTAL	18722	11	35	4	21	6	67	115

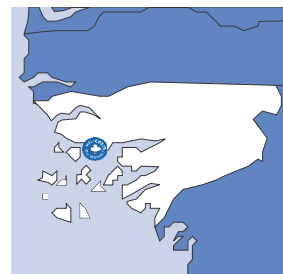
#### MATERIAL DISTRIBUÍDO

MÊS	Preservativos		Panfletos	Cartazes	Camisolas
	M	F			
TOTAL	25845	467	25657	1288	75

#### FORMAÇÃO

Jovens	M	F	Total
	12	36	48

## Guiné-Bissau



#### CARACTERÍSTICAS

ÁREA 36,120 Km<sup>2</sup>

POPULAÇÃO TOTAL  
1,472,780 [Julho 2007]

LÍNGUA OFICIAL Português

CAPITAL Bissau

PODER POLÍTICO  
República

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
João Bernardo Vieira

PRIMEIRO-MINISTRO  
Martinho Nadafa Kabi

#### INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

VALOR DO ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO HUMANO [IDH]  
0,349

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA [ANOS]  
44,8

PIB PER CAPITA [DÓL. PPC]  
722

POPULAÇÃO SEM ACESSO SUSTENTÁVEL A UMA FONTE DE ÁGUA MELHORADA [%]  
41

CRIANÇAS COM BAIXO PESO PARA A IDADE [% DE MENORES DE 5 ANOS]  
25 [1996/2004]

TAXA DE FERTILIDADE TOTAL [%]  
7,1 [2000/2005]

DESPESAS COM A SAÚDE - PÚBLICA [% PIB]  
2,6 [2003]

PARTOS ASSISTIDOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUALIFICADOS [%]  
35 [1996/2004]

NÚMERO DE MÉDICOS POR 100.000 PESSOAS  
12 [1990/2004]

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL [1/ 1000]  
126

## Perspectivas de evolução

O projecto obteve financiamento parcial durante 2006 por parte do Secretariado Nacional de Luta contra o SIDA, embora a maior parte continue a depender de financiamento próprio. A posição de Médicos do Mundo é alargar o acesso a Centros de Aconselhamento e Despistagem Voluntária em outras regiões na Guiné-Bissau.



### Beneficiários

28,091 participantes, dos quais:

- 18.722 jovens
- 11 curandeiros
- 35 parteiras
- 4 líderes comunitários
- 21 polícias/militares
- 6 líderes religiosos
- 67 técnicos de saúde
- 115 professores.



### Recursos humanos

Pessoal expatriado

- 1 Coordenador de missão;
- 1 Enfermeira.

Pessoal local

- 1 Motorista;
- 1 Empregada na casa da missão / escritório.
- Grupo de 11 activistas voluntários.



### Parceiros

Centro de Saúde de Bandim e comunidade circundante.



### Financiadores

Secretariado Nacional de Luta contra o Sida, Fundos próprios.



### Duração

De Março de 2006 até Março de 2009.



## São Tomé e Príncipe Comunidade Apoio à Vida



### CARACTERÍSTICAS

ÁREA 964 Km<sup>2</sup>

POPULAÇÃO TOTAL  
199,579 [Julho 2007]

LÍNGUA OFICIAL  
Português

CAPITAL  
São Tomé

PODER POLÍTICO  
República

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
Frederico Menezes

PRIMEIRO-MINISTRO  
Tomé Vera Cruz

### INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

VALOR DO ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO HUMANO [IDH]  
0,607

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA [ANOS]  
63,2

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS [% 15 ANOS E MAIS]  
83,1

PIB PER CAPITA [DÓL. PPC]  
1.231

POPULAÇÃO SEM ACESSO SUSTENTÁVEL A UMA FONTE DE ÁGUA MELHORADA [%]  
21

CRIANÇAS COM BAIXO PESO PARA A IDADE IDADE [% DE MENORES DE 5 ANOS]  
13 [1996/2004]

TAXA DE FERTILIDADE TOTAL [%]  
4,1 [2000/2005]

DESPESAS COM A SAÚDE - PÚBLICA [% PIB]  
7,2 [2003]

PARTOS ASSISTIDOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUALIFICADOS [%]  
76 [1996/2004]

NÚMERO DE MÉDICOS POR 100.000 PESSOAS  
49 [1990/2004]

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL [1/ 1000]  
75

Médicos do Mundo - Portugal encontra-se em São Tomé e Príncipe desde Abril de 2003, a desenvolver um projecto de combate e prevenção ao VIH/SIDA. O primeiro ano do projecto foi co-financiado pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD). Desde o início da sua intervenção na área do VIH/SIDA, nos domínios específicos da prevenção primária e secundária, até à actualidade, MdM tem desenvolvido o seu trabalho nesta área com o propósito de apoiar o governo santomense a travar o aumento da taxa de prevalência do VIH/SIDA.

Com este claro propósito, a associação tem implementado um programa de prevenção e combate ao VIH/SIDA que, para efeitos do presente relatório, se reparte em três intervenções distintas, em especial no que toca ao financiamento, mas todas em torno de um objectivo comum: a luta contra a propagação do VIH/SIDA.

Com os financiamentos obtidos, MdM desenvolveu a sua intervenção na área da prevenção primária, concentrando as suas actividades de Informação, Educação e Comunicação (IEC) no território de São Tomé em geral. Para o ano de 2006 a estratégia adoptada por MdM foi a de, a par com um forte trabalho de disseminação de actividades de IEC de prevenção da doença, expandir a rede de GATV existentes no país, à semelhança do que se tem verificado noutros países.

### Local

Cidade de São Tomé, com particular incidência no Distrito de Cantagalo.

### Objectivos

Apoiar o governo santomense na luta contra o VIH/SIDA e reduzir a transmissão do VIH/SIDA, através do maior acesso da população aos serviços de testagem e aconselhamento do VIH/SIDA e do aumento do conhecimento dos jovens e mulheres na área da saúde sexual e reprodutiva e VIH/SIDA.

### Actividades

- > **Actividades de Informação, Educação e Comunicação para a saúde**
- > 30 acções em escolas primárias, secundárias e de formação tecnológica;
- > 180 actividades de IEC junto da população.

- > **Actividades de testagem, diagnóstico e aconselhamento**

### Gabinete de Aconselhamento e Testagem Voluntária (GATV) - Ano 2006

LOCAL DE TESTAGEM	Nº DE PESSOAS ATENDIDAS	SEXO		RESULTADOS				MULHERES GRÁVIDAS		
		F	M	F		M		Atend	(+)	(-)
				(+)	(-)	(+)	(-)			
GATV	3193	1484	1709	32	1452	19	1710	18	1	17
(percentagem)	100%	46,5	35,0	1,0	45,5	0,6	53,6	0,6	0,0	0,5
TOTAL GERAL	3193	1484	1709	32	1452	19	1710	18	1	17
PERCENTAGEM	100%	46,5%	53,5%	1,0%	45,5%	0,6%	53,6%	0,6%	0,0%	0,5%



Foram distribuídos 1584 preservativos

## Perspectivas de evolução

Prevê-se que o projecto, a decorrer desde 2003, venha a continuar, dada a sua natureza e a falta de intervenção por parte de outras instituições.



### Beneficiários

7930 alunos e 298 professores;  
13472 pessoas alvo das acções de IEC;  
2025 pessoas que fizeram  
o teste voluntário;  
População em geral.



### Recursos humanos

- 1 Coordenador;
- 1 Administrador;
- 1 Motorista logístico;
- 2 Técnicos do GATV;
- 3 Trabalhadores comunitários.



### Parceiros

Programa Nacional  
de Luta Contra o  
Sida (PNLS).



### Financiadores

Fundação GlaxoSmithKline  
para as Ciências da Saúde  
e fundos próprios



### Duração

Janeiro a Dezembro  
de 2006.



## Reforço da Resposta à Epidemia do VIH/SIDA

### Local

Distrito de Água Grande.



### Objectivos

Prevenir a transmissão de IST/VIH no seio da população vulnerável, com particular incidência nos jovens.

### Actividades

- > **Actividades de Informação, Educação e Comunicação para a saúde**
- > Reuniões com jovens sobre ITS/VIH, em idades compreendidas entre os 15 e 35 anos. Nestas reuniões participaram 303 pessoas, sendo que 172 eram homens e 131 mulheres;
- > 1584 preservativos distribuídos;
- > 30 Sessões de IEC realizadas em diversos distritos, tais como Mé-Zóchi, Lembá, Água Grande, Cantagalo, Caúe e Lobata, com a participação de 1855 pessoas e distribuição de 8784 preservativos.
- > Realização de um spot de disseminação de mensagens de TV e rádio.

### Perspectivas de evolução

O projecto terá continuidade em 2007 com o financiamento do PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.





## Beneficiários

303 jovens  
1855 pessoas entre a  
população geral.



## Recursos humanos

- 1 Coordenador
- 3 Trabalhadores comunitários.



## Parceiros

Programa Nacional de  
Luta Contra o Sida  
(PNLS)



## Financiadores

PNUD- Programa das Nações  
Unidas para o Desenvolvimento.



## Duração

Outubro a  
Dezembro de  
2006.



## Projecto de Saúde na Prisão Central



A literatura sobre este tema é unânime em reconhecer a imprescindibilidade de se trabalhar nas prisões e com reclusos, nomeadamente para: 1) traçar o mapa da população prisional em relação às atitudes e comportamentos de risco face ao SIDA; 2) prevenir comportamentos de risco; 3) tratar os reclusos infectados com o VIH/SIDA.

### Local

Prisão Central na cidade de São Tomé,  
distrito de Água Grande.

### Objectivos

Dar continuidade ao trabalho desenvolvido na área da prevenção do VIH/SIDA, especificamente a um grupo muito vulnerável - os reclusos, garantindo a regularidade de consultas semanais de clínica geral, o tratamento adequado e total através do acesso a medicamentos e tornando acessível dentro da prisão a testagem e aconselhamento de VIH/SIDA.

### Actividades

- > Realização de 2 consultas semanais de prestação de cuidados primários de saúde aos reclusos:
- > 43 consultas semanais, num total de 343 consultas;
- > 6 sessões de IEC - Informação, Educação e Comunicação.

### Perspectivas de evolução

O projecto terá continuidade em 2007 com o financiamento da Embaixada O.S.J. Cavaleiros Ecuménicos de Malta.



## Beneficiários

200 reclusos  
30 funcionários.



## Recursos humanos

- 1 Médico.



## Parceiros

Programa Nacional de Luta Contra  
o Sida (PNLS).



## Financiadores

Fundos próprios.



## Duração

Janeiro a Dezembro  
de 2006.



## Protege a Tua Vida (Protege Bu Bida)

MdM-P está presente na Guiné-Bissau desde 2005, no âmbito do projecto "Direitos das Crianças na Guiné-Bissau", que surgiu em parceria com a INDE (Organização de Intercooperação e Desenvolvimento). Neste projecto, MdM-P era responsável pelo apoio e educação sanitária, em particular a nível da prevenção do VIH/SIDA. Durante os anos seguintes direccionou a sua actividade para o apoio de emergência às vítimas da epidemia de cólera, agregando às suas prioridades a questão da água, saneamento e higiene.

### Local

Região Autónoma de Bissau, Guiné-Bissau,  
Centro de Saúde de Bandim.

### Objectivos

Diminuir a taxa de transmissão do VIH/SIDA na área sanitária de Bandim.

### Actividades

#### Actividades de Prevenção por tipo de público-alvo

MÊS	Casa	Escola	CSB	Associação	Teatro	Rádio	Outro	Formação
TOTAL	2409	11	14	24	22	8	40	4

CBS - Centro de Saúde de Bandim

#### PARTICIPANTES

MÊS	M	F	Total
TOTAL	15477	12614	28091

#### GRUPOS ESPECÍFICOS

MÊS	Jovens	Curandeiros	Parteiras	Líderes Comunitários	Militares/Polícias	Líderes religiosos	Técnicos saúde	Professores
TOTAL	18722	11	35	4	21	6	67	115

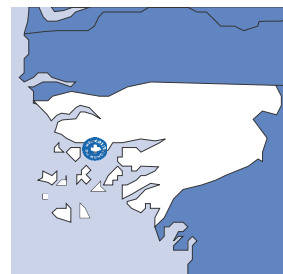
#### MATERIAL DISTRIBUÍDO

MÊS	Preservativos		Panfletos	Cartazes	Camisolas
	M	F			
TOTAL	25845	467	25657	1288	75

#### FORMAÇÃO

Jovens	M	F	Total
	12	36	48

## Guiné-Bissau



#### CARACTERÍSTICAS

ÁREA 36,120 Km<sup>2</sup>

POPULAÇÃO TOTAL  
1,472,780 [Julho 2007]

LÍNGUA OFICIAL Português

CAPITAL Bissau

PODER POLÍTICO  
República

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
João Bernardo Vieira

PRIMEIRO-MINISTRO  
Martinho Nadafa Kabi

#### INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

VALOR DO ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO HUMANO [IDH]  
0,349

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA [ANOS]  
44,8

PIB PER CAPITA [DÓL. PPC]  
722

POPULAÇÃO SEM ACESSO SUSTENTÁVEL A UMA FONTE DE ÁGUA MELHORADA [%]  
41

CRIANÇAS COM BAIXO PESO PARA A IDADE [% DE MENORES DE 5 ANOS]  
25 [1996/2004]

TAXA DE FERTILIDADE TOTAL [%]  
7,1 [2000/2005]

DESPESAS COM A SAÚDE - PÚBLICA [% PIB]  
2,6 [2003]

PARTOS ASSISTIDOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUALIFICADOS [%]  
35 [1996/2004]

NÚMERO DE MÉDICOS POR 100.000 PESSOAS  
12 [1990/2004]

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL [1/ 1000]  
126

## Perspectivas de evolução

O projecto obteve financiamento parcial durante 2006 por parte do Secretariado Nacional de Luta contra o SIDA, embora a maior parte continue a depender de financiamento próprio. A posição de Médicos do Mundo é alargar o acesso a Centros de Aconselhamento e Despistagem Voluntária em outras regiões na Guiné-Bissau.



### Beneficiários

28,091 participantes, dos quais:

- 18.722 jovens
- 11 curandeiros
- 35 parteiras
- 4 líderes comunitários
- 21 polícias/militares
- 6 líderes religiosos
- 67 técnicos de saúde
- 115 professores.



### Recursos humanos

Pessoal expatriado

- 1 Coordenador de missão;
- 1 Enfermeira.

Pessoal local

- 1 Motorista;
- 1 Empregada na casa da missão / escritório.
- Grupo de 11 activistas voluntários.



### Parceiros

Centro de Saúde de Bandim e comunidade circundante.



### Financiadores

Secretariado Nacional de Luta contra o Sida, Fundos próprios.



### Duração

De Março de 2006 até Março de 2009.